

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## O presidente da República segue amanhã de avião para a visita a S. Tomé, Príncipe e Angola acompanhado pelo ministro do Ultramar

Do aeroporto da Portela, parte amanhã, para a sua visita de boa vontade, a S. Tomé, Príncipe e Angola, o sr. general Craveiro Lopes que reata a tradição de um contacto estreito entre o Ultramar e a Metrópole. A facilidade de comunicações, a evolução dos processos administrativos vão, cada vez mais, enraizando nos costumes dos povos e, muito especialmente, no costume dos Portugueses, viagens que, como esta do sr. presidente da República, representam um testemunho de afecto, compreensão, desejo de significar a unidade da Pátria. Por isso, o acto de amanhã se situa no vasto plano das melhores realidades da nossa presença em África e como tal deve ser interpretado.

Acompanham o sr. general Craveiro Lopes, —que viaja com sua esposa— o ministro do Ultramar, também com sua esposa, e uma reduzida mas qualificada comitiva de que fazem parte os seus ajudantes de campo, capitão João Craveiro Lopes e capitão Raul Teles Grilo, e o oficial ás ordens, capitão Octávio Pimentel; como chefe do protocolo o dr. João de Mendonça, conselheiro de Legação em serviço no Ministério dos Negócios Estrangeiros; e o sr. dr. Ricardo Horta, capitão-médico.

Por sua vez, o sr. ministro do Ultramar é acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. capitão-tenente Peixoto Correia; pelo secretário, dr. Vasco Nunes da Ponte; e pelo oficial ás ordens sr. capitão João Maria Bento.

Ontem, em reunião do Conselho de Ministros, o sr. presidente do Conselho anunciou

(Continua na 7.ª página)



GENERAL CRAVEIRO LOPES

### CONFERÊNCIA DE GENEVRA

## Eden janta hoje com Molotov o que pode ser de bom augúrio para a marcha das negociações

GENEVBRA, 20.—A Conferência não trabalha hoje, no entanto o dia apresenta-se movimentado e importante. No final da terceira sessão restrita sobre a Indochina, a de ontem, Molotov propôs que se discutissem, no próximo encontro, as cláusulas do plano francês e do plano do Vietnã, relativas ao «cessar fogo». Esta proposta inesperada foi recebida com alguma surpresa e, também, com uma sensação de alívio. Com efeito, desde segunda-feira que se marcava passo e era de recear que o chefe da delegação soviética procurasse arrastar a

(Continua na última página)

## Chegou ao Tejo

o porta-aviões «Hornet» que vai reforçar a esquadra americana do Mediterrâneo

Um grande porta-aviões americano—o «Hornet»—de 32.000 toneladas, que recebeu no Pacífico as cicatrizes de árduas operações de guerra, entrou esta manhã no Tejo, com demora de três dias, em viagem para o Mediterrâneo, onde vai reforçar a frota dos Estados Unidos ali estacionada.

O gigantesco navio, erigido de 112 bocas de fogo, imponente nos seus 270 metros de comprimento, com 80 aviões, dos quais 55 de jacto, arrumados na pista de voo, salvou a terra em frente de Belém e veio fundear, pelas 10 horas, diante da Praça do Comércio.

Às 11 e 30, a Imprensa portuguesa e estrangeira foi recebida a bordo pelo comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Nation, junto de quem se encontravam os adidos naval adjunto e de Imprensa, dos Estados Unidos, respectivamente, comandante Robert e A. Manell, e o nosso colega Morais Cabral, dos Serviços de Imprensa da embaixada.

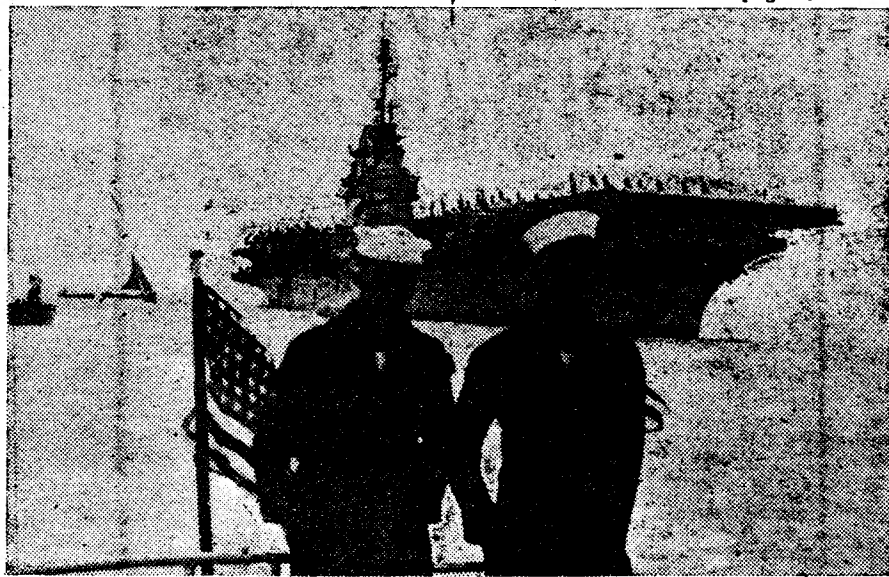
O comandante Nation começou por dizer que o seu navio, construído em 1943, sofreu recentemente uma completa modernização e trabalhos de adaptação para poder receber aviões de jacto, como aqueles que os jornalistas tinham visto sobre a pista de voo. Acrescentou que outros porta-aviões estão a receber idênticos trabalhos de adaptação para aparelhos de jacto.

Depois de confirmar que o «Hornet» vai reforçar a 6.ª esquadra no Mediterrâneo, disse com um sorriso:

—Quando soubemos que vínhamos para a Europa, começámos logo a pensar que talvez nos coubesse em sorte uma estadia em Lisboa, cidade e porto da nossa particular simpatia.

E a propósito, o comandante Nation recordou a sua primeira visita a Lisboa, em 1946, a bordo do porta-aviões «Franklin Roosevelt», onde

(Continua na 7.ª página)



A silhueta do «Hornet» desenhando-se no Tejo

### NOS ALTOS ESTUDOS DA ACADEMIA

## Uma notável lição do prof. Egas Moniz sobre a prática da leucotomia que há quatro anos foi proibida na Rússia

Reuniu-se esta tarde a classe de Ciências da Academia, reunião a que se seguiu a do Instituto de Altos Estudos, perante o qual o sr. prof. Egas Moniz proferiu uma importante comunicação, a que deu o título de «A leucotomia, está em causa». O tema, apresentado pelo ilustre cientista, que pelos seus estudos e trabalhos sobre aquela especialidade conquistou o Prémio Nobel de Medicina, despertou grande curiosidade nos meios académicos e científicos,

pelo que foi perante grande expectativa que o prof. Egas Moniz principiou a sua magistral lição.

Depois de uma pequena introdução sobre a descoberta do novo método cirúrgico, reuniu uma série de comentários, médicos, filosóficos e teológicos, ultimamente aparecidos, e que muito interessaram a assistência. O motivo da

(Continua na 6.ª página)



COMAND. SARMENTO RODRIGUES

## Um almoço à marinha argentina no Palácio das Necessidades



O ministro dos Negócios Estrangeiros com alguns dos seus convidados

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do comandante e oficialidade do navio-escola «Bahia Thetis», que se encontra fundeado no Tejo.

Presidiu o sr. prof. dr. Paulo Cunha e estiveram presentes os srs. contra-almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; Ruben Dus-

sant, ministro da Argentina; dr. Vasco Pereira da Cunha, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Correia de Barros, director-geral das Questões Económicas; dr. Caldeira Queirós, director-adjunto dos Negócios Políticos; vice-almirante Pereira da Fonseca,

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## A Nicarágua cortou as relações diplomáticas com a Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 20. — A Nicarágua rompeu as relações diplomáticas com a Guatemala. O embaixador de Nicarágua, acompanhado do cônsul e de todo o pessoal da embaixada, abandonou inesperadamente, ontem à tarde, esta cidade. — (France Presse).

MANAGUA, 20. — Foi ontem à tarde que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua, Oscar Sevilla, entregou ao embaixador da Guatemala uma nota informando-o de que o seu Governo decidira suspender as relações diplomáticas com a Guatemala. Ao mesmo tempo, aquele diplomata recebeu o seu passaporte e os do pessoal da embaixada.

Na sua nota, o Governo da Nicarágua baseia a decisão deplorando a tendência «comunista» que caracteriza a administração de Guatemala e afirma que este país faz propaganda comunista.

Acusa ainda a Guatemala de ter dado asilo na sua embaixada em Managua a cidadãos da Nicarágua implicados na conjura contra o presidente Somoza.

O embaixador dos Estados Unidos na cidade de Guatemala tomará conta dos interesses da Nicarágua. — (France Presse).

## O almoço nas Necessidades (Continuação da página anterior)

comandante-geral da Armada; contra-almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente, chefe do Estado Maior Naval e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole; outros oficiais superiores portugueses; capitão-de-fragata Ezequiel Vega e capitão-de-corveta Joye Gunther, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do «Bahia Thetis», e outros oficiais argentinos; dr. Brás Mimoso, chefe do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros; Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos Serviços da Imprensa daquele departamento do Estado; e dois cadetes, um português e outro argentino.

Aos brindes trocaram-se amistosas saudações entre os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e o representante diplomático da Argentina.

Amanhã, haverá um almoço oferecido pelo sr. ministro da Argentina em Lisboa, e uma recepção pelo sr. ministro da Marinha em honra da Armada argentina.

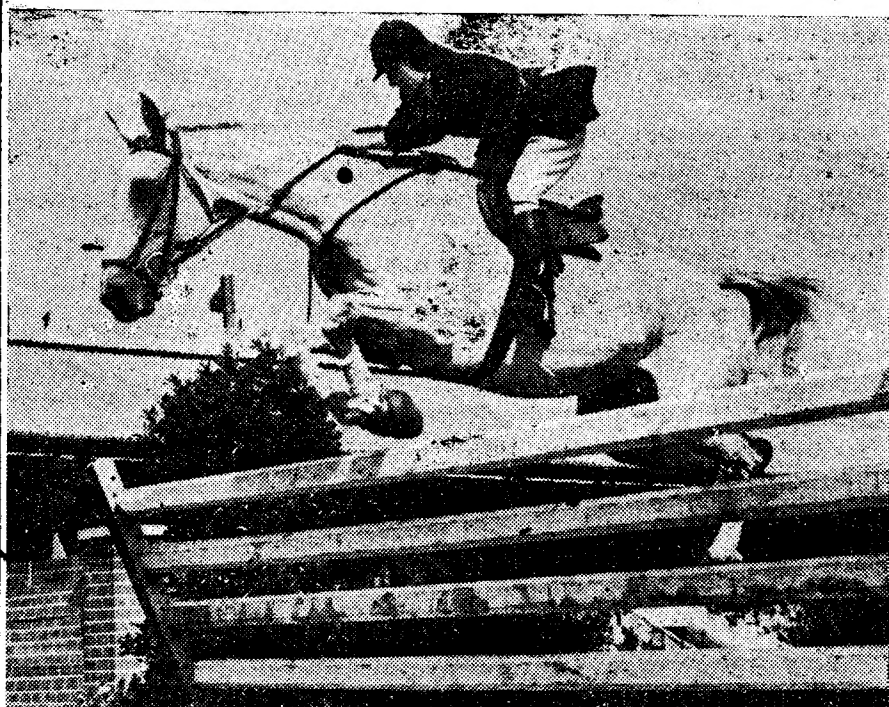
## O JARDIM E MUSEU agrícolas do Ultramar

O Jardim Agrícola do Ultramar encontra-se aberto ao público todos os dias, das 9 às 19 horas; o Museu Agrícola do Ultramar está público, das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras e dias feriados.

## SPORTING-BENFICA AVISO

Os sócios do Sporting também podem adquirir os seus bilhetes de ingresso, na Livraria Popular. — Rua Barros-Queirós, 18.

## Concurso Hipico de Lisboa



Lady Mary Rose Williams no «Grey Skies» concorrentes a Lisboa

Começam no próximo dia 29 do corrente as provas do Concurso Hipico Nacional de Lisboa e em 30 as do Concurso Internacional oficial.

As recentes determinações da Federação Equestre Internacional limitando o numero de concorrentes nacionais nas provas internacionais tornou necessária a organização simultânea dos dois concursos.

As competições internacionais devem revestir, este ano, especial interesse devido ao numero e categoria das equipas estrangeiras que nos visitam, algumas das quais vêm pela primeira vez ao nosso País.

Assim, além do grupo espanhol que vem disputar a «Taça de Ouro da Península», ganha por Portugal no ano passado em Madrid, temos, pelo menos, as equipas oficiais do Egipto, da Inglaterra e da Irlanda. É ainda provável a representação da França e da Itália.

Já é conhecida a constituição do «team» inglês do qual fazem parte: major Geoffrey Gibbon (chefe da equipa), lady Mary Rose Williams, miss Pat Smythe, capitão R. Dallas e mr. Peter Robeson, que montarão os cavalos «Manager» e «Last Star», «Grey Skies» e «High Jinks», «Prince Hal» e «Patience», «Marmion» e «Frankie», «Craven A» e «First Times».

O major Gibbon, que há muito faz parte das equipas inglesas, em 1950 ganhou em Baden o «Grande Prémio» e em Rotterdam, o «Grande Prémio» e mais três provas; em 1952, foi o vencedor da prova de Potência, em Berlim, ganhando também provas em Gand e Paris; em 1953, fez parte da equipa concorrente a Nice, Roma, Zoute, Ostende e Rotterdam, onde conseguiu além do primeiro prémio na prova do «Circuito Equestre», o primeiro lugar na classificação geral do concurso.

Lady Mary Rose Williams representou pela primeira vez o seu país em 1950, em Deauville, ganhando aí a prova de duplos e tripos; em 1953 fez parte da equipa que concorreu a Ostende, Zoute e Rotterdam onde, com dois percursos limpos, contribuiu para assegurar ao seu país a Taça das Nações.

A carreira internacional de Pat Smythe é demasiado conhecida e valiosa para necessitar de largas considerações. Em 1949, então com vinte anos de idade, ganhou o campeonato do melhor cavalo do ano em Harringway e também os Grandes Prémios de Bruxelas e de Genebra; em 1950 bateu o «recore» feminino de altura com 6 pés e 10 polegadas; em 1951 ganhou em Madrid, e também as esporas de Harringway; em 1952, foi campeão feminino de Inglaterra, ganhou o prémio dos campeões em Paris e também a classificação individual desse concurso; em 1953, depois de refeita de uma queda grave em Nice, ganhou provas em todos os concursos em que participou, fazendo parte da equipa inglesa que visitou os Estados

Unidos e o Canadá, ganhando seis provas e o campeonato individual em Harrisburg.

O capitão Dallas está em serviço nas tropas de ocupação na Alemanha. Fez parte da equipa ganhadora da Taça das Nações, em 1953, em Rotterdam e este ano já ganhou duas provas em Dortmund em competição com alguns dos melhores cavaleiros da Europa.

Peter Robeson faz parte da equipa inglesa desde 1950, ano em que ganhou o troféu «Webber» em Harrisburg; em 1952 foi reserva da equipa olímpica e entre outras provas ganhou a de potência e a taça «Ludorum» em Harringway; fez parte da equipa que ganhou o troféu «Aga Khan», com três vitórias sucessivas na Taça das Nações em Dublin.

A equipa egípcia conta com alguns cavaleiros de valor e dispõe de um grupo de cavalos de classe. São concorrentes valiosos de que muito se pode esperar.

A equipa representativa da Irlanda é chefiada pelo coronel Corry concursista experimentado e dela fazem parte o capitão Barry e os tenentes Moroney, Kiernan e Ringrose, bem conhecidos nas competições internacionais. Trazem um grupo de cavalos da mais alta classe, muitos deles com largo palmarés internacional: «Red Castle», «Ballycotton», «Ballynonty», «Ballyneety», «Slemish», «Glengarriff», «Liffey Vale» e «Flower Hill».

A constituição da equipa italiana, cuja vinda foi há pouco confirmada, ainda não é conhecida, mas é sabido que as equipas italianas são sempre adversários perigosos não só pela categoria dos cavalos, de que dispõem, mas também pela alta classe dos seus cavaleiros.

O público português vai, pois, ter ocasião de apreciar equipas de obstáculos das mais fortes do Mundo em competição com a portuguesa que no estrangeiro vem mantendo bem alto o prestígio de Portugal num desporto em que o nosso País sempre tem ocupado uma posição de destaque, no estrangeiro sempre reconhecida honrosa e de valor mesmo quando a sorte nos não é favorável.

Lembremos com orgulho os resultados brilhantes conseguidos pela equipa portuguesa em 1953 em Madrid e em Paris, e já este ano em Nice, onde, contra forte oposição, conquistaram brilhantemente a Taça das Nações.

É grande o esforço despendido pela Sociedade Hipica Portuguesa para organizar a mais vasta competição internacional que se tem levado a efeito no nosso País, sobretudo no momento em que o Campo do Jockey sofreu uma tão grande amputação, que ainda mais reduziu as suas anteriores possibilidades; é uma tarefa difícil e onerosa que há que levar a bom termo, especialmente, por este ano o Concurso revestir uma importância quase decisiva para o futuro de Portugal e da cidade de Lisboa como centros hipicos internacionais.



A NOVA GASOLINA  
MOBILGÁS é o resultado da  
incorporação na Mobilgás do Composto DINA-MOBIL  
criado, após aturados estudos, pela experiência da  
SOCONY-VACUUM, aliada a uma técnica de eleição.  
O Composto DINA-MOBIL, fundamentalmente ideado  
para aproveitar toda a energia da gasolina, garante:

- 1.º Eliminação da pré-ignição
- 2.º Eliminação de folhas nas velas
- e ainda
- 3.º Eliminação de gelo no carburador
- 4.º Eliminação da formação de gomas

Atendeu-se, portanto, ao aumento de potência e quilometragem na estrada e deu-se, também, grande importância ao funcionamento do automóvel dentro da cidade, em que os curtos percursos e as paragens consecutivas, devido ao trânsito, são frequentes.



SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

## O combustível natural que produz energia!

As pessoas que á noite chegam cansadas como:

Aviadores  
Médicos e enfermeiros  
Operários  
Estudantes  
Atletas  
Condutores de automóveis  
Dactilógrafos, etc., etc.,

empregados de qualquer companhia, bancos ou estabelecimentos, devem experimentar 1 a 2 pastilhas de DEXTRO-ENERGEN.

DEXTRO-ENERGEN é o combustível natural da energia, de vigor, da elasticidade de movimentos. DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento e não contém qualquer substância fármaco-excitante.

Vende-se por toda a parte

Cada Cubo de 6 Pastilhas—7\$50



HOJE — No «Wonder-Bar»  
JANTARES e CEIAS  
— BAILE —  
com o esplêndido conjunto musical de  
MARIO SIMÕES  
com HELDER REIS

Consumo mínimo, 40\$00 (Para adultos)

## DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX  
193 — R. D. Estefania, 193-F.  
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

# HA 30 ANOS

## A ponte sobre o Tejo

Engenheiros espanhóis haviam apresentado o projecto duma ponte sobre o Tejo e o deputado Jaime de Sousa, da comissão de Marinha, dizia em 20 de Maio de 1924 ao «Diário de Lisboa».

— Em princípio, o parecer foi favorável. Evidentemente que as vantagens da construção da ponte sobre o Tejo são de toda a espécie, pois não só vai contribuir para a facilidade de comunicações entre as duas margens, como concorrerá para o levantamento duma nova cidade na margem esquerda, onde poderão ser construídos vantajosamente alguns bairros populares. O projecto teve de sofrer algumas objecções quanto ao número de pilares, pois a ponte deve ser feita sem prejuízo do regime do rio. A construção não trará o menor encargo para o Estado e terá apenas a compensação das receitas do trânsito. A ponte será construída entre Santos e Almada.



**LISBOA  
LUANDA**

### QUINTAS-FEIRAS

Ida ... .. Esc. 9.831\$10  
Ida e volta... .. » 17.552\$00  
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

## PEQUENAS NOTÍCIAS

### PELA POLÍCIA

**CRIDA GATUNA** — No dia 13 do corrente, Eugénio Joaquim Isidro, Rua Afonso Lopes Vieira, 15, 1.ª, dt.ª, queixou-se na Polícia Judiciária contra uma criada que três dias antes admitira ao seu serviço e que deu o nome de Maria de Lourdes. Esta desapareceu então, depois de arrombar, com um martelo e um escuro, um pequeno cofre portátil, de onde furtou nove mil escudos. A Polícia prendeu a gatuna, apurando tratar-se de Maria dos Anjos de Jesus, que já gastara o dinheiro em compras para uso próprio.

### CONFERÊNCIAS

Esta noite, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português do Oncologia, o sr. dr. Luís Botelho vai fazer uma conferência sobre «Hormonas sexuais e cancro».

— A conferência do sr. prof. H. Amorim Ferreira, subordinada ao título «A meteorologia e a engenharia», anunciada para hoje, foi adiada para o próximo dia 27, às 21 e 30.

### EXCURSIONISMO

A Casa do Ribatejo promove, no próximo domingo, uma excursão a Santarém, a fim de que os seus associados possam assistir à abertura da Feira do Ribatejo, que se realiza naquela cidade. As inscrições podem fazer-se na sede daquela agremiação regionalista, até às 24 horas de amanhã.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas associativas no Lisboa Clube Rio de Janeiro, hoje, à noite, e na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebrada, no domingo, à tarde.

### BAILE DE FINALISTAS

Os finalistas do Liceu Passos Manuel realizam o seu baile, no próximo domingo, às 16 horas, na «Cooperativa Militar, com o concurso da orquestra «Big-Ben».

## O CASO DO SOLDADO

### atingido por um tiro no Pote de Água

Continua em estado grave no Hospital de S. José o soldado João Romualdo da Cruz, agredido a tiro anteontem à noite, no Pote de Água, por João Mota, guarda de uma quinta. O chefe Glória Santos e o agente Nazaré, da Polícia Judiciária, voltaram hoje a interrogar o agressor, o qual mantém as declarações anteriores de que agiu em legítima defesa.

Foram também ouvidas as pessoas que socorreram o soldado, após a agressão.

O ferido, dada a gravidade do seu estado, não pôde ainda ser ouvido pela Polícia.

### LENHA QUE ARDE

**CASTENDO, 18**—No solar do sr. dr. José Julio de Castilho de Moraes Sarmiento (visconde do Banho), em Rio de Moinhos (Sátão), numa dependência que servia para arrumação de lenhas, manifestou-se violento incêndio, que foi prontamente extinto pelos populares e pelos Bombeiros Voluntários de Penálgua do Castelo. Os prejuízos não são de grande monta, e o edifício estava coberto pelo seguro.

## Vida artistica

### Arte para amadores

Arte e Sport inaugura, no dia 22, uma exposição de artes plásticas para amadores. O acto está marcado para as 22 horas.

### Artistas florentinos na Sociedade de Belas-Artes

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Belas-Artes e do Instituto Italiano de Cultura, vai efectuar-se, naquela instituição, da Rua Barata Salgueiro, uma representativa exposição de desenhos de artistas florentinos contemporâneos. O acto está marcado para as 16 horas do dia 24.

### VIII Exposição Geral de Artes Plásticas

Amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, encerra-se a VIII Exposição Geral de Artes Plásticas, ficando nesse dia aberta das 21 às 23 horas. Esta exposição continua a despertar junto do publico o mais vivo e justificado interesse.



**SINTA-SE A VONTADE  
COM OS TECIDOS DA**

**Lionesa**  
VARIEDADE DE TECIDOS  
ESTAMPADOS DA

**Lionesa**  
PARA A PRAIA E CAMPO.  
VESTIDOS, SAIAS E BLUSAS

UM PREÇO ACESSÍVEL PARA UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE

**SEDAS  
Lionesa**

VERIFIQUE SEMPRE A MARCA REGISTRADA NA OURELA



*Uma garantia  
de personalidade*



O companheiro inseparável da mulher moderna que deseja manter a graça e o prestígio da beleza

De manhã, uma leve carícia de MAGIC  
Antes de sair, um retoque de MAGIC  
À noite, uma nota mais intensa de MAGIC

Um baton de todos os tons para todas as horas

## VAILLANT



O ESQUENTADOR A GAS ALEMAO DE MAIOR FAMA  
Perfeição técnica, beleza, economia e baixo custo  
A VENDA no representante  
**H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA.**  
Rua do Arsenal, 88 — LISBOA — Telefone 29896  
**COMPANHIAS REUNIDAS GAS  
E ELECTRICIDADE**



nos seus «Stands» e Salões de Venda **CIDLA** e seus Agentes  
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA  
E AINDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

**Tágide**  
"Chez Elle"

**HOJE  
AMANHÃ e SÁBADO  
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES**

de  
**MARIE DUBAS**

A maior actriz da canção!

\*  
Despesa obrigatória: Esc. 50\$00  
(com direito a Esc. 30\$00 de consumo)  
(Para adultos)

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

Por notícias chegadas de Lourenço Marques, sabe-se que o empresário Giuseppe Bastos está em contacto com uma empresa brasileira por intermédio da actriz Pepa Ruiz, para levar ao Rio de Janeiro a sua companhia de operetas e revistas, actualmente em digressão por Moçambique.

O empresário Vasco Morgado prossegue em diligências com vários artistas de uma companhia de teatro declamado.

No Teatro-Cine da Guarda, é hoje representada pelo actor João Villaret a peça «Esta noite choveu prata».

Foram assim distribuídas as figuras da comédia «Cinco minutos antes...», em ensaios no Teatro Avenida: «Renata», Alma Flora; «Isabel», Beatriz de Almeida; «Carlos», José Gamboa; «Filipe», Virgílio Maciel; «Noiva», Deolinda de Abreu; «Francisco», Alfredo Pereira; «Escrivão», Fernanda Coimbra; «Valéria», Branca Velez; «Maestro», António Sacramento.

Vai ser convidada para o desempenho da revista «Foi um peixinho do mar», que será estreada no Teatro Arco-Iris, da Feira Popular, a vedeta Mary Vicente.

Deve seguir brevemente para o Brasil a actriz Guida de Carlo, do elenco do Teatro Maria Vitória.

Será no Teatro Variedades que vai ser apresentada a opereta «A Severa», com Amália Rodrigues na protagonista.

Os artistas coreográficos Linda Rosa e Fernando Gil formaram uma «parelha» de baile, seguindo brevemente para Barcelona.

O operá de Puccini, «Tosca», é hoje cantada no Coliseu com a seguinte distribuição: «Flora Tosca», Maria Luisa Nache; «Mário Cavaradossi», Nino Scattolini; «O Barão Scarpia», Lino Puglisi; «Angelotti», Giulio Montano; «Sciarrone», Gino Cervi; «Spoletta», Vittorio Pandano; «Sacristão», Ottavio Serpo; «Carcereiro», Foresto Papi; «Um pastor», Marina Alborghetti.

O ilusionista Chang, que anda em digressão pela Província, trabalha hoje no Teatro da Mealhada, seguindo depois para Aveiro.

## Pilar Lopez

### e o seu «ballet» brevemente em Lisboa

Lisboa vai admirar brevemente um espectáculo precedido de grande reputação, o «Ballet Espanhol» de Pilar Lopez. Sem a possibilidade de estabelecer confrontos, Pilar Lopez — a grande senhora do baile espanhol — com a sua estranha personalidade, com os seus pés cheios de vida e a sua elevada arte e estilo, conseguiu cativar todos os públicos para quem trabalhou.

Dela diz Ramon Gainza no jornal «El Sol», de Havana: «Pilar Lopez encarna aquela inolvidável «Argentinita» como milagre da sua imortal graça». O «Universal», de Caracas: «Vi dançar Pilar Lopez, vi toda a dança de Espanha, «The Observer», de Londres: Foi o melhor «ballet espanhol» que veio a Londres».

É esta excepcional artista e o seu «ballet» que brevemente se estreará em Lisboa, onde já actuaram há alguns anos no Teatro de S. Carlos.

## TEATRO MONUMENTAL

Tel. 55133 A's 21,45 em ultimas representações

## A MENINA FEIA

com Laura Alves, Assis Pacheco, Elvira Velez, Carlos Alves, Rui Carvalho, etc. (PARA 13 ANOS)

Leiam «O SEMPRE FIXE»



## MANOLO VAZQUEZ e ALFREDO LEAL

E OS VALOROSOS CAVALEIROS:

## JOSÉ ROSA RODRIGUES e JOÃO DA COSTA LAUREANO

Pegas pelo grupo de Vila Franca, chefiado por JOSÉ DA VILA

A BILHETEIRA DOS RESTAU RADORES, 7, ABRE HOJE, ÀS 11 HORAS

Os senhores marcadores devem retirar hoje as marcações

N. B. — Os srs. afeccionados serão informados dos resultados dos jogos da «Taça de Portugal».

## «London's Festival Ballet», em S. Carlos



Um aponilamento do espectáculo de ontem em S. Carlos por Fernando Bento

No cumprimento de um programa que se tornou já uma tradição — e uma tradição brilhante, que importa manter e prestigiar — o Teatro de S. Carlos levou a efeito ontem, com a solenidade própria das grandes noites de gala, a que não faltou a presença do chefe do Estado, a primeira apresentação em Portugal do «London's Festival Ballet», que, apesar da sua pouca idade, ganhou já pergaminhos de nobreza entre os mais famosos agrupamentos coreográficos do Mundo. Deve-se sobretudo, a Anton Dolin, seu director artístico, que se formou na grande escola de Diaghilev, a categoria internacional que este conjunto alcançou em breves anos de existência e que, apesar de se tratar de uma jovem companhia, lhe conquistou já merecidos louros e abre diante dele um futuro cheio de belas promessas.

O programa de apresentação incluía três bailados românticos, o 1.º acto do «Lago dos Cisnes», que se revê sempre com agrado, apesar do seu carácter passadista; o célebre «pas de deux» desta obra famosa de Tchaikowsky, «O cisne negro», prova de exame pela qual têm passado as mais fulgurantes estrelas do «ballet»; o clássico «Pas-de-quatre» de Pugny, coreografia de Anton Dolin, que recorda os nomes ilustres de quatro bailarinas de reputação mundial; e um bailado de carácter, «Le beau Danube», que reedita o encanto sentimental das valsas vienenses e o pitoresco da multidão endomingada que frequentava o Prater por meados do século passado. Qualquer deles já foi dançado em S. Carlos por grandes artistas do «ballet». Basta recordar Rosella Hightower, George Skibine, Jacqueline Moreau e Serge Golovine, para falar só dos últimos intérpretes que nos visitaram.

O espectáculo abriu com o «Lago dos Cisnes», dançado segundo a coreografia de Marius Petipa e Ivanoff, embora nos quisesse parecer que com ligeiras modificações, que lhe imprimiram, porventura, mais leveza, num lindíssimo cenário de K. Dubinsky. Todo o bailado decorreu no ambiente de sonho e de poesia que lhe convinha. Tanto solistas como corpo de baile nos deram, em movimentos rítmicos e passos graciosos, a musicalidade perfeita das páginas imortais de Tchaikowsky. Natalie Krasovska foi a grande revelação deste bailado. Pode comparar-se, sem receio de exagero, às maiores bailarinas que nos têm visitado. Tem o físico, o equilíbrio, a graça, a disciplina muscular de uma Rosella Hightower e a emoção, a frescura, a chama ardente de uma Chauviré. Admiramos nela, por igual, a técnica e a sensibilidade. O seu jogo de braços é admirável. A sua vida interior expressiva e ardente. Foi, sobretudo, na famosa variação do «Cisne negro» que se afirmou com mais vigor o seu virtuosismo, a eloquência do seu estilo e a segurança da sua técnica, em que não passou despercebido o seu grande poder giratório.

No primeiro bailado, Krasovska teve como «partenaire», um bailarino de belo físico romântico, que revelou também magníficas faculdades, Nicolai Polajenko. Mas foi o seu par em «Cisne negro», John Gilgin, que reuniu maior número de sufragios entre a assistência. Com efeito, trata-se de um bailarino que se pode comparar, também, aos melhores que nos têm visitado. A sua distinção, o seu ardor, o seu talento são evidentes. Gilgin, que se fez notar por um apreciável poder de elevação, alia a um vigor de execução notável, uma elegância rara de movimentos.

O «Pas-de-quatre» de Cesare Pugni, segundo a coreografia de Anton Dolin, que este artista

reviveu quando esteve associado com Alicia Markova, foi dançado com muita graciosidade por Anita Landa, Belinda Wright, Noel Rossana e Daphne Dale.

«Le beau Danube», com a sua atmosfera alegre e pitoresca de «guinguette» vienense, teve magnífica interpretação por parte do «London's Festival Ballet». Sem revelar grandes vedetas, o conjunto proporcionou-nos, no entanto, alguns momentos agradáveis, em que se afirmaram brilhantemente Anita Landa, que imprimiu vivacidade e alegria à «Bailarina da rua»; Jeanette Minty, de uma grande frescura na «Noiva»; Oleg Briansky e Louis Godfrey, um «Hussard» apurado e um «Rei dos elegantes» bastante pitoresco.

Mais do que o trabalho dos solistas, que não deixa de ser notável, o que se impõe, quanto a nós, nesta companhia, é a harmonia, o entusiasmo juvenil e a disciplina do conjunto, que tivemos ocasião de admirar tanto nas belas marcações do «Lago dos cisnes» (o «pas-de-quatre» foi precioso de graciosidade e de ritmo) como no «Beau Danube», em que valsas, mazurkas e quadrilhas foram impecavelmente dançadas por um grupo de baile gracioso, elegante e disciplinado.

Não passou despercebida a direcção dinâmica e vigorosa de Geoffrey Corbett, e a excelente colaboração que a Orquestra Sinfónica Nacional deu ao espectáculo.

Louvores são devidos ao director do Teatro de S. Carlos, sr. dr. José Duarte de Figueiredo, por ter proporcionado aos milhares de baletomanos, que existem já hoje em Lisboa, a oportunidade feliz de admirar no nosso primeiro teatro lírico, em épocas sucessivas, as mais célebres companhias de «ballet» que existem hoje no Mundo, elevando a nossa cidade ao nível cultural das grandes capitais estrangeiras.

N. L.



NO DOMINGO, 23 ÀS 17 HORAS

Em honra das forças navais americanas, com a sua Banda de Música, que assiste á grandiosa corrida

8 TOIROS DE PINTO BARREIROS

com os matadores de toiros que o são por mérito próprio e não por propaganda

## MANOLO VAZQUEZ e ALFREDO LEAL

E OS VALOROSOS CAVALEIROS:

## JOSÉ ROSA RODRIGUES e JOÃO DA COSTA LAUREANO

Pegas pelo grupo de Vila Franca, chefiado por JOSÉ DA VILA

A BILHETEIRA DOS RESTAU RADORES, 7, ABRE HOJE, ÀS 11 HORAS

Os senhores marcadores devem retirar hoje as marcações

N. B. — Os srs. afeccionados serão informados dos resultados dos jogos da «Taça de Portugal».

## Primeiras exhibições

### «Stalag 17—O Inferno na Terra», no Império

Antes de mais nada, comecemos por afirmar que «Stalag 17», sob o ponto de vista técnico, é um testemunho daquilo que Billy Wilder, o extraordinário realizador de «Sunset Boulevard» e «Big Carnival», é capaz de conseguir em cinema: uma película bem estruturada, uma direcção firme, sob todos os aspectos, um ritmo quase perfeito, irrepreensível, que nos lança deliberadamente para dentro da acção; tempo filmico correcto, montagem segura, num contraponto bem estudado de sequências.

Na realidade, estariamos perante um grande filme da produção americana se, tal como vamos fazer, não houvesse restrição de carácter temático, quanto a nós importante, a opor-lhe. Toda a obra de Arte — e em cinema mais do que em qualquer outra — a permissão é válida — deve caracterizar-se pelo seu conteúdo positivo (os pontos de vista deste critério podem ser variáveis mas, de qualquer modo idênticos) vindo, depois, já em segundo lugar o seu formalismo. Um formalismo perfeito pode servir mais ideias: julgar «más ideias» pressupõe um critério valorativo, de carácter subjectivo do analisador, uma formação em determinado sentido. Isto estabelece-se aprioristicamente.

Em «Stalag 17», Wilder mostra-nos que, embora o seu filme, tematicamente, não se possa considerar abertamente negativo, pelo menos tem o defeito de tratar um problema sério sob o seu aspecto o mais exageradamente optimista,

(Continua na 13.ª página)



## A AFICION SÓ FALA

nesta sensacional corrida que se realiza no DOMINGO, 23, às 17,15

por ocasião da Exposição Feira Toiros: de JOSE INFANTE DA CAMARA Cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas

### MANUEL CONDE

e os matadores

### ANTÓNIO ORDOÑEZ

primeiríssima figura do toureio e JOSELILLO DE COLOMBIA

que quando da sua estreia em Portugal foi sacado em ombros, pela maneira extraordinária como toureou

### FORCADOS AMADORES DE SANTAREM

capitaneados pelo Ex.º Sr. RHODES SÉRGIO A venda de bilhetes continua com grande procura, em Lisboa, na Agência ABEP (P. Restauradores) Telef. 28823 e Rua da Praia, 199 (sem aumento de preços) Telef. 23726 e em Santarém R. Guilherme Azevedo, 39 SOMBRA desde 30\$00—SOL desde 20

### COMBOIO ESPECIAL

com preços reduzidos, saindo de Lisboa às 12,40 e regresso às 20,35

### TEATRO NACIONAL DE D. MARIA I

HOJE, às 21,45, o novo original português (maiores de 13 anos)

### PRÉMIO NOBEL

com Amélia Raposo, Colaco, Raul de Carvalho, Erico Braga e o grande conjunto do D. Maria II

### AVENIDA Telet. 27273 A's 21,45

TODAS AS NOITES

### Chica-Bôa

com ALMA FLORA

e toda a sua companhia

(Para 18 anos)

## LEMBRAM-SE DE O 3.º HOMEM?

LISBOA vai agora ver um filme que é uma nova OBRA-PRIMA do mesmo realizador CAROL REED

## O MESMO AMBIENTE:

em vez do labirinto de VIENA, o labirinto de BERLIM do APÓS-GUERRA e uma excepcional pleiade de notáveis artistas

**JAMES  
MASON  
CLAIRE  
BLOOM**

(A inesquecível intérprete de «LUZES DA RIBALTA»)

HILDEGARDE NEFF

# O HOMEM DA ZONA RUSSA

(THE MAN BETWEEN)

As temerosas aventuras que se sucedem na linha de demarcação  
O rapto dos ocidentais pelos gangsters de Berlim oriental  
PARA ADULTOS

Um exclusivo de DISTRIBUIDORES REUNIDOS

AMANHÃ  
**NO EDEN**

**NO APOLO EM 2 SESSÕES**  
às 20,45 e 23 h.  
EM PLENO E ABSOLUTO ÊXITO  
A alegre e popularíssima opereta

## A ROSINHA dos LIMOES

O retumbante triunfo dum grande elenco, com HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA ADELINA, DOMINGOS MARQUES, ALBERTO GHIRA, MARIAMELIA, SALES RIBEIRO, ARMINDA VIDAL, MANUELA ARRIEGAS, CARLOS COELHO, RAUL SOLNADO e os artistas da Rádio MONIZ TRINDADE e LUIZ HORTA

Espectáculo para indivíduos com 13 anos



**PENITROL**  
PASTILHAS DE PENITOLINA



Modesto Maia

DEIRO. Solos, por (Para adultos).

**LUSO**

T. 32889  
Animador Filipe Pinto

HOJE — Canções, por NOEMIA CRISTINA e MODESTO MAIA. Fados, por Maria Loureiro, Mario Rocha, Constância Nunes e o «ás» do Riso JOAQUIM COR- Camarinha e Pedro Leal.

**Maria  
Vitória**



SALVADOR

EM 2 SESSÕES  
às 20,30 e 22,45

## SALVADOR

APRESENTA  
A VEGETA  
INTERNACIONAL

ANNE NICOLAS  
NA REVISTA POPULAR  
DE GRANDE ÊXITO

## CALA O BICO!

com  
**MARY  
VICENT**  
TERESA GOMES  
FERNANDA BAPTISTA  
EMILIO CORREIA



Mary Vicent

NANTILIA  
DE OLIVEIRA  
CAMILO  
DE OLIVEIRA  
NINA  
MONTEIRO

e o popularíssimo

**MAX**

Espectáculo para indivíduos com 18 anos, sendo necessário apresentar o documento de identificação

# AMANHÃ NO CINEMA MONUMENTAL

ROMANCE, DRAMA E RAPARIGAS ADORÁVEIS QUE SE ABANDONARAM A PAIXÕES CUJAS CONSEQUÊNCIAS IGNORAVAM

O DRAMA DA ADOLESCÊNCIA NUM AMBIENTE DE FRIVOLIDADE E DE PRAZER



Para adultos

Mais um exclusivo  
**SONORO FILME**

Realização de  
Piero Mussetta

## RAPARIGAS DE LUXO

(FANCIULLE DI LUSSO)

com ANNA MARIA FERRERO — SUSAN STEPHEN  
MARINE VLADY — ROSANNA PODESTA  
STEVE BARCLAY — JACQUES SERNAS

Leiam  
o jornal humorístico

sempre  
**fixe**

## Cartões dos Cinemas



Telef. 27172  
(Para adultos)

Às 15,15, 18,15, 21,30:  
A obra-prima do espírito francês

## O PRAZER

com Danielle Darrieux,  
Jean Gabin e Simone Simon



Telef. 20768  
(Para 13 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30  
Últimos espetáculos  
ALAN LADD  
num filme de audácia  
e temeridade

## OS PRIMEIROS A MORRER

Em technicolor



Um romance de amor em technicolor  
com Lana Turner e Richard Montalban  
(Maiores de 13 anos)



Leis.: Plateia 55134  
Balcões 55135  
15,15 - 21,30  
(Para adultos)

Às 15,15 e 21,30  
Últimos espetáculos

## Stalag 17

A gloriosa epopeia de violência e heroísmo, com Don Taylor e Otto Preminger



15,30-18,15  
21,30  
Telef. 24283



Às 21,30  
Telef. 47163

A nova história sobre um ódio de raças

## Negra é a minha côr

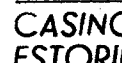
com Marga Lopez e Roberto Cañedo  
(Para adultos)



Uma mulher audaciosa jura vingar a morte do pai

## IOLANDA

com MARY BRITT  
(Maiores de 13 anos)



Às 21,15

## Teresa Raquin

com Simone Signoret  
(Para adultos)



Às 21,15

## O Rebelde Aventureiro

Ritmos da Broadway  
(Para adultos)



Telefone 50595  
Às 3 e 6,15 da tarde (a preços red.) e 9,30 à noite

(Maiores de 13 anos)



HOJE, às 15,15 e 21,30  
2.ª semana da vibrante aventura há dois mil anos

## O TESOURO DO CONDOR

(col.) com Cornel Wilde e Constance Smith  
Mistérios milenários! Perigos de morte!

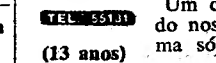


Telef. 22523  
Às 15,15 - 18,15 e 21,30  
(Para adultos)

3.ª semana do sensacional filme italiano

## Ritmos de ninguém

Uma comvente história, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson



Às 21,30  
Ultimo dia com Robert Taylor e Eleanor Parker no filme

## HONRA E SEGREDO

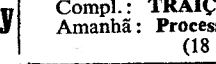
Um dos maiores segredos do nosso tempo que o cinema só agora pode mostrar ao Mundo!



Às 15,30 e às 21,30:  
O sensacional filme

## OS AMANTES DE TOLEDO

com Alida Valli e Pedro Armendariz  
(Para adultos)



3 raparigas modernas  
(Maiores de 13 anos)



Às 21  
(13 anos)

## O SELVAGEM

com Charlton Weston  
Compl.: TRAIÇÃO c/ Alan Ladd  
Amanhã: Processo contra a cidade  
(18 anos)

# A sábia lição do prof. Egas Moniz

## nos Altos Estudos da Academia

(Continuação da 1.ª página)

apresentação deste conjunto crítico sobre a leucotomia foi determinado por uma intervenção do «Figaro Littéraire» que, em três números seguidos, trouxe a apreciação do grande público o parecer de neuro-cirurgiões, professores de Medicina, teólogos, etc., de forma a excitar a curiosidade dos seus numerosos leitores. Um dos colaboradores refere-se ao seu primeiro número, em 1951, a Psicocirurgia. Procurou obter a revista e a exposição é uma rápida resenha de todos os testemunhos e, em especial, dos agora publicados no «Figaro». Será antes um colecionador de opiniões alheias a que juntará um ou outro pequeno comentário pessoal.

Nos «Cahiers», é o dr. Raymond Houdart, quem inicia o debate com o estudo das «Bases anatómicas e fisiológicas da Psicocirurgia». Diz: «A atribuição do Prémio Nobel de Medicina ao neuro-cirurgião português Egas Moniz (assim injustificadamente me classificam), consagrou a importância de uma obra cujo elemento essencial é a leucotomia, obra da Psicocirurgia». Mostra-se toda a exposição favorável à Psicocirurgia.

O segundo artigo é do professor Prick, da Universidade holandesa de Nimega, e ocupa-se das «Consequências pós-operatórias da leucotomia». Conclui: «A leucotomia é moralmente permitida em casos de psicose graves, esquizofrenias, acessos mórbidos depressivos e de forma angustiosa».

O terceiro artigo é do dr. Bertagna, chefe da Clínica da Faculdade de Medicina de Paris, e versa sobre as «Modificações psicológicas das intervenções da Psicocirurgia». Longo e bem elaborado artigo, de grande feição clínica.

Assinala a euforia do operado: «O leucotomizado vive o presente sem que o futuro o inquiete». Não apresenta alteração do fundo moral. Aponta os resultados obtidos, sobretudo na esquizofrenia de tipo paranoide em que as alucinações e delírios desaparecem, muitas vezes totalmente, podendo os operados retomar a sua actividade profissional. As curas representam 40% dos casos. Outros doentes, cerca de 20%, tornam-se capazes de certa adaptação social. 25% dos outros operados reagem muito menos às manifestações violentas e em 15% dos casos restantes os resultados são nulos, não sendo fácil poder afirmar-se que se tenha agravado o seu estado psicótico, pois continuam a confiar-se à vida asilar. Convém operar cedo. Diz Bertagna: «uma leucotomia pode suprimir um delírio; mas não pode restaurar uma inteligência arruinada por uma psicose prolongada».

Acrescenta: «Contam-se já por milhares os casos que a leucotomia trouxe a uma vida social e profissional normal. Quando se sabe que a maior parte destes enfermos estavam condenados e vegetavam por muitos anos no Asilo, têm de reconhecer-se as vantagens da leucotomia».

Só podem apreciar estes resultados os que conhecem como psiquiatras, ou sofrem como família, a terrível prova moral da incapacidade terapêutica perante as psicoses crónicas.

### Os artigos do «Figaro Littéraire»

Em 13 de Fevereiro último, publicou o grande diário parisiense, na sua secção destinada à divulgação de assuntos científicos da sua edição semanal, um brilhante artigo do dr. Marc-Richard Klein: «A Psicocirurgia atinge a personalidade e a integridade do homem?».

Começa por afirmar que a Psicocirurgia fez entrar a cirurgia cerebral numa fase nova, diferente dos objectivos anteriores. Contudo, quando se pensou em praticar secções e destruição cerebrais para modificar certos estados psicóticos, levantou-se logo grande oposição, tanto no campo médico como no âmbito filosófico e teológico. Têm acusado a leucotomia de atingir o homem na sua integridade e liberdade espiritual. É inexacto. «A imprensa chegou a anunciar que Pio XII ia chamar a atenção e pôr em reserva o mundo católico e mesmo interditi-la. Mas o Papa não o fez, mantém-se em sãbia reserva». E comenta, depois de afirmar que as secções das fibras nervosas do cérebro conseguem fazer desaparecer certas perturbações psíquicas: «Estes resultados evidentes, inegáveis, explicam o rápido sucesso que esta intervenção alcançou em todos os países. Cita alguns casos clínicos:

Uma mãe de cinco filhos, asilada, volta a ocupar-se da sua casa e dos seus filhos. Um homem de negócios, dominado pela ansiedade, recio de si próprio e dos que o rodeavam, perde toda a sua actividade. Após a intervenção cirúrgica, retoma progressivamente o trabalho, alcançando a diligência anterior, apenas guardando da sua doença longínqua lembrança. Uma rapariga leucotomizada, depois de alguns anos de permanência num asilo, melhorou, fez os seus estudos de assistente social e exerce a profissão com a plena satisfação dos seus superiores. Uma outra asilada melhora, casa, é mãe, segue vida normal. Todos os tratamentos anteriores tinham fracassado.

O dr. Klein acrescenta: «Esta lista pode alongar-se a centenas de exemplos de um único cirurgião que pratique habitualmente estas operações». Sobre a crítica feita aos estados pós-operatórios, põe em confronto o doente antes e depois da leucotomia: «Pode falar-se de personalidade num indivíduo ansioso, delirante, que apenas vive no círculo reduzido das ideias que o obcecaram? E esta personalidade que é necessário não alterar? Há o direito de

deixar viver em torturas atrozes um doente cuja dor não pode ser aliviada e isto em nome de uma ideia inexacta?».

### As opiniões de ministros de três religiões

O artigo do dr. Klein fez justificada impressão nos meios culturais. Um dos redactores do «Figaro Littéraire», Paul Guth, resolveu fazer um inquérito sobre se: «A leucotomia inquietava os teólogos católicos, protestantes e israelitas?».

O primeiro a ser ouvido foi o R. P. Tesson, S. J., do Instituto Católico da França, Professor da Faculdade de Teologia de Paris, que iniciou assim a sua resposta: «Os católicos não pensam que o bisturi do leucotomista possa atingir a alma». Respondendo ao artigo do dr. Klein: «Personalidade e alma não são a mesma coisa. A personalidade é o centro consciente das reacções, consigo próprio e com os outros».

E ainda, contraditando a doutrina do referido artigo, acentua: «A fé não depende do estado místico. A fé não deriva de uma emoção. A fé é um estado racional, *rationale obsequium*, diz S. Paulo, nasce da percepção divina».

Declara que a maioria dos católicos admite a leucotomia. É moralmente lícita. O Papa Pio XII, no seu discurso de 16 de Setembro de 1952, não a condenou. Pode exercer-se, sem dúvida, uma acção sobre a alma actuando sobre o corpo, mas é uma acção indirecta, mais ou menos fácil. Faz referência aos médicos que se opõem à leucotomia, citando o nome do Professor Baruk, como o mais categorizado entre eles. Pretende que a leucotomia impede a evolução natural da doença e provoca uma deterioração irreparável. «No início—diz o R. Tesson—os leucotomistas deram talvez um salto no desconhecido; mas, graças aos resultados obtidos, a sua técnica foi-se pouco a pouco aperfeiçoando. Eu vi um leucotomizado. Antes da operação, estava agitado, descomposto de vestuário e de maneiras. Agarrado por seu pai e um irmão, via o diabo em todos os objectos que estavam colocados sobre a chaminé e procurava apanhá-los para me atirar com eles. Fugiu para a rua, barafustando. Depois da leucotomia, passou a ter conversações calmas e sensatas. Tinha alcançado a paz».

Algumas das frases do R. P. Tesson: «O leucotomizado não será muito ávido de perfeição, mas, no ponto de vista moral, permanece um indivíduo médio». «Para julgar a leucotomia com imparcialidade, é preciso pensar no que era o doente antes da intervenção».

Tomando o problema no seu conjunto, termina a sua interessante entrevista com estas palavras: «Devem mudar-se as condições sociais e económicas injustas. Por que é que se não devem, da mesma forma, aliviar os doentes mentais?».

O redactor do «Figaro Littéraire» entra agora em contacto com o Pastor Charles Westphal, figura proeminente do protestantismo em França.

Inicia as suas considerações, como o fizera o jesuíta R. P. Tesson, manifestando-se contra a afirmação do dr. Klein sobre os termos personalidade e alma. A corrente teológica actual opõe-se ao dualismo grego que separava do corpo a alma imaterial. Há uma unidade alma e corpo. A saúde tanto interessa ao corpo como à alma.

«A personalidade não é definível. Composta do físico e do espiritual».

Sobre a leucotomia pergunta: «Qual é melhor, deixar o alienado entregue à tortura do seu delírio, ou operá-lo embora se transforme em inconsciente passivo?».

Em suma, somos obrigados a correr o risco da Medicina». Por outro lado, os protestantes não acreditam no valor do sofrimento em si próprio. Nunca propuseram práticas ascéticas. Portanto, não há inconveniente algum em acon-

selhar a leucotomia em casos de dores insuportáveis e intratáveis por outros meios.

Conclui: «Devemos felicitar-nos pelos progressos da Medicina. A Igreja não pode permitir-se o direito de estorvar o progresso da ciência. Ela fez a experiência infeliz no tempo de Galileu».

O redactor Paul Guth foi também ouvir o Grande Rabino Schilli, que dirige a Escola de estudos israelitas em Paris. Schilli inicia assim a sua entrevista: «Tudo o que não perserva a vida e pode prejudicar o indivíduo é interdito». «Se me alimento de certas comidas, modifico a minha alma». O bisturi que corta o cérebro pode também transformá-la. Dir-se-á que a Psicocirurgia diminui a aptidão artística ou comercial. Isso não interessa. O mesmo não direi, se o leucotomizado não ficar em condições de «separar o bem do mal». Desse reconhecimento, acrescenta, resulta o progresso último da humanidade que consiste em apenas fazer o bem. Sem dúvida, não se pode algarimar a ciência. Mas o Talmud é uma mina de ciência».

E na evocação de uma época atroz para a sua raça, declara: «O que Hitler fez da ciência deve pôr-nos de sobreaviso». Depois de outras considerações, conclui: «A ciência é o conjunto harmonioso de todas as descobertas verificadas».

O Grande Rabino Schilli falou sobretudo da sua religião e do Talmud, a que atribui um valor ainda mais requintado do que os outros crentes dedicam aos seus códigos fundamentais: Bíblia, Alcorão, Vedas, Tipitaca, Avesta, etc.. Todos respeitavam esses livros que são sínteses do pensar e sentir de muitas gerações; mas não são minas de ciência. Essa caminho sem peias, livremente, sobre outras bases.

E voltando ao assunto fundamental; como o leucotomizado *distingue o bem do mal*, não está interdita a operação pelo Grande Rabino da Sinagoga de Paris.

Paul Guth ouviu os homens da Igreja julgou necessário ouvir três notáveis homens da ciência. No número do «Figaro Littéraire» de 27 de Fevereiro dá conta desses depoimentos.

### Opiniões de três sábios: o biólogo Jean Rostand e os médicos dr. Logre e professor Lhermitte

Jean Rostand, com obra científica e literária de mérito, inicia as suas considerações afirmando: «Nós os materialistas, somos arrastados numa continuidade sem fim». E depois de algumas considerações afirma sobre a leucotomia: «Se me dizem, este doente agita-se em gritos e convulsões e, se apenas a leucotomia consegue dominar os seus sofrimentos, não hesito, desejo que ele seja curado».

Certos meios religiosos professam um feitiço contra as intervenções cerebrais. «Bergson não o teria tido. Nem Carrel. Este grande espiritualista dizia: pensa-se com todo o corpo. O cérebro não é tudo, as glândulas também contam».

O que mais impressiona quando se toca no cérebro é a ideia do irreparável. O marxismo está de acordo com certos meios religiosos para se opor à leucotomia. E voltando ao assunto fundamental da entrevista: «Mesmo no caso da alienação mental ser substituída por outra menos intensa, é preferível aquela que menos faz sofrer».

O segundo depoimento é do dr. Logre, psiquiatra notável e autor de valiosos trabalhos médico-literários. Da o seu parecer nestas palavras: «A leucotomia é destinada a reparar certas perturbações da personalidade. Deve empregar-se em cérebros anormais. Mutila a personalidade, mas não a altera. «Disserta depois sobre o corte das fibras no cérebro e faz considerações médicas e extra-médicas em que para o espírito francês. «Quem descobriu a leucotomia foi Egas Moniz em Portugal e eles Portugais são um *peuple doux*. Faz a história da intervenção».

Conheceu um doente muito agitado. Depois

da leucotomia, retomou a sua actividade profissional e aproveitou as horas de repouso em visitar os museus.

Admira-se do comportamento dos adversários da leucotomia. Depois de uma ligeira crítica regista, como psiquiatra, uma nota justa: «Os resultados da leucotomia dependem muito da terapêutica psicológica que se seguir à operação. «Depois de outras considerações em que anda o tema da morte, termina com uma anedota: «—Santo Padre, dizia uma leitora das linhas da mão, vejo que vais para o paraíso. —Que felicidade! —Mas vejo também que irás esta noite. —Que desventura!».

Damos agora a palavra ao Professor Jean Lhermitte, da Faculdade de Medicina de Paris, notável neurologista e católico, com quem Paul Guth termina o seu interessante inquérito. É um fervoroso defensor da leucotomia. Depois de uma dissertação sobre a sua técnica e a necessária especialização do operador, toma por base de discussão o artigo do dr. Bertagna a que fizemos referência. Tem-se dito que o operado é egoísta. Pelo contrário, afirma o Professor Lhermitte, a sua conduta familiar e social torna-se normal ou quase normal. Fazem notar a sua extraversão, a sua sintonização com a ambiência, a custa da sua vida interior. Mas foi isso exactamente o que se pretendeu obter.

A leucotomia não leva a depravações morais. As modificações intelectuais são de cada vez mais restritas. Os operados resolvem os problemas dos testes, muitas vezes melhor do que antes.

Cita casos clínicos. Uma rapariga com a obsessão da pureza e da limpeza gastava litros de álcool na lavagem repetida das mãos, etc.. A leucotomia curou-a. Uma outra, mãe de onze filhos, sofria da mesma obsessão, tinha a vida inutilizada. Recobrou a sua normalidade. Refere o caso curioso de uma melancolia irreduzível num velho de 68 anos que a leucotomia fez desaparecer.

Referindo-se a um passo da entrevista do R. P. Tesson: a leucotomia não cria vícios mas não faz santos. Diz: «Não. A leucotomia não apaga as noções religiosas, não altera a fé». Eu fiz operar duas freiras com obsessões que as impossibilitavam de seguir a regra da comunidade. Ora, estas antigas doentes puderam retomar a sua vida usual e uma delas fez a admiração de todos pela afirmação da sua fé, de novo encontrada».

Em resposta a uma pergunta do entrevistador, informa que, em sua opinião, está convencido de que certos operados, cuidadosamente seguidos, podem entrar na vida religiosa ou casar, desde que se informe o outro conjuge da operação sofrida.

O Professor Lhermitte terminou citando o discurso do Papa Pio XII. O Soberano Pontífice só condena as intervenções susceptíveis de reduzir a personalidade a um automatismo regressivo, o que não é o caso da leucotomia.

Acabam aqui os depoimentos mais ou menos favoráveis à leucotomia.

### Os que combatem a operação: um decreto da Rússia Soviética

Há, todavia, alguns médicos que não aceitam a prática da leucotomia. São poucos e diminutos os argumentos em que se apoiam. Uns entendem que deve manter-se a integridade do cérebro, mesmo que esteja enfermo. Outros não aceitam as bases em que me apoei para realizar a leucotomia. Alguns julgam que podem atingir as suas crenças. Outros não verificaram vantagens num pequeno número de casos mal operados. Os julgamentos, feitos sobre tais bases, carecem de correcção.

Na Rússia, a decisão contra a leucotomia mereceu sentença oficial.

Pelo decreto n.º 1.003 do Ministro da Saúde da U. R. S. S., de 9 de Dezembro de 1950, foi condenado o emprego da leucotomia prefrontal nas afecções neuro-psiquiátricas. Não sei se ainda hoje continua a proibição, pois, depois da morte de Staline consta que algumas alterações se fizeram no domínio científico. O decreto acusa a leucotomia de não trazer vantagens sobre os outros tratamentos aplicados no combate às doenças mentais, o que está em desacordo com os depoimentos que apresentámos. Que não assenta em boas bases teóricas. Mas são os resultados que contam e, no Ocidente e na América, têm sido reconhecidos por neuro-psiquiatras e neuro-cirurgiões.

Afirma o decreto que a leucotomia contradiz todos os princípios fundamentais da doutrina de Pavlov. Isto é inexacto, pois os trabalhos do grande cientista russo também entraram na base teórica que levou à sua realização.

Também põe em relevo, e como um dos primeiros argumentos, as modificações orgânicas irreversíveis a que a operação conduz. Mas na Rússia operam-se lesões cerebrais. Faz-se a angiografia. Há anos pediram-me mesmo o meu retrato para o Instituto Científico Neuro-Cirúrgico do Estado, de Moscovo. Acusou-me a recepção o seu director dr. Repylov que informou: «Votré portrait occupe dans mon Service la place d'honneur». Ora, se operam o cérebro para casos de tumor e de outras lesões cerebrais, também há prejuízos irreversíveis nessas intervenções. Podem dizer que não é a mesma coisa; mas em qualquer caso os cérebros estão doentes.

A leucotomia continua em causa. Há-de julgá-la definitivamente a Psiquiatria de hoje e a de amanhã. As peças do processo são-lhe por agora favoráveis.

## Anuário de Automobilismo

### Português

A GRANDE EDIÇÃO DE «O VOLANTE», EM 1954

A sair dentro em breve. Cerca de 500 páginas nos aspectos Comercial, Industrial, Desportivo, Técnico e Turístico. Além de larga informação sobre Aviação, Camionagem, etc. Cerca de 100 gravuras. Informações Comerciais do Ultramar e Ilhas

TODO O PAÍS NUM SÓ VOLUME

Colaboram nesta 1.ª edição: Cap. Esteves Felgas, J. Pinto de Almeida, Antero de Abreu, Manuel Ramos, Fernando Almiro, Pedro da Silveira, Eng.º Manuel da Costa e Silva, Francisco Marques, Manuel Caldeira Martins, Costa Ramos, etc.

Esta edição do ANUARIO inclui no seu texto uma obra a todos os títulos de alto interesse e utilidade para os automobilistas, mas que por agora não pode ser revelada

Pedidos de informações ou publicidade — «O VOLANTE»  
Rua Rodrigo da Fonseca, 99 — LISBOA — Tel. 44473

# A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

que o chefe do Estado resolvera dispensar cumprimentos de despedida. Desse modo, o sr. dr. Oliveira Salazar formulou um voto pelo êxito desta viagem, encarregando os ministros da Presidência, Defesa, Marinha e Comunicações, e os subsecretários do Estado do Exército e do Ultramar, de comparecer no Aeroporto, a fim de, em nome do Governo, manifestarem este seu voto ao sr. presidente da República.

O avião das Forças Aéreas desolou-se da Portela às 6 da manhã, apoiado por um aparelho militar, prevendo-se que a chegada a S. Tomé, depois de um repouso na ilha do Sal, se registre às 15 horas de sábado.

De S. Tomé, o sr. presidente da República seguirá para a ilha do Príncipe, num navio de guerra, surto na baía de Ana Chaves, dali regressando para tomar o mesmo avião militar que o levará, finalmente, a Luanda.

Como notas do programa de recepções, sabe-se que o sr. general Craveiro Lopes inaugurará a grande ponte sobre o Zambeze, próximo de Cabombo, e, ainda, em Luanda, a exposição industrial organizada pela Associação Industrial Portuguesa e outra, também de actividades industriais, em Malange.

Em Cabinda, no dia 31, o chefe do Estado prestará o seu preito ao negociador do tratado de Simuambuco, Brito Capelo, que, em 1885, comandou a corveta «Rainha de Portugal».

No seu regresso à Metrópole, o sr. general Craveiro Lopes fará o mesmo percurso unicamente através de terra portuguesa, até porque, se tivesse de tocar qualquer território estrangeiro, seria necessária a autorização da Assembleia Nacional—à qual não foi presente qualquer proposta nesse sentido, considerada, para o efeito, desnecessária.

## O chefe do Governo visitou o avião presidencial

Esta tarde, cerca das 15 horas, o sr. presidente do Conselho, acompanhado do sr. ministro do Ultramar esteve no Aeroporto, a fim de visitar o avião militar que, amanhã, levará o sr. general Craveiro Lopes a África e, ainda, a «fortaleza voadora», que, pilotada pelo comandante Solano de Almeida, escoltará o avião presidencial.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que se demorou cerca de 25 minutos nas suas visitas, era aguardado pelo general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas Portuguesas; pelo seu ajudante de campo, tenente Luis Sá Nogueira; capitão Teles Grilo, ajudante de campo do sr. presidente da República, que pilotará o avião presidencial; major Sérgio da Silva, subdirector do aeroporto; capitão Abecassis, comandante da esquadilha dos Transportes Militares Portugueses; eng. Carregal Ferreira, chefe dos serviços de manutenção dos T. A. P.

Mal se teve conhecimento da sua presença no Aeroporto, o pessoal que trabalha naquele departamento do Estado correu a saudar o chefe do Governo que, entrando no avião dos Transportes Aéreos, ouviu as explicações do sr. capitão Teles Grilo, não só acerca dos dispositivos da cabina de comando, mas, ainda, dos benefícios introduzidos na cabina dos passageiros, especialmente nos aposentos destinados ao chefe do Estado e de sua esposa.

Seguidamente, o sr. presidente do Conselho esteve na fortaleza voadora, retirando-se, daí a pouco, satisfeito com as explicações, acompanhado do sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Partem hoje para S. Tomé, no avião da T. A. P., os condes de Costa de Beauregard e sua sobrinha, D. Maria Clotilde Val Flor de Brito Chaves, que vão expressamente como representantes da Sociedade Agrícola Val Flor assistir à chegada do sr. presidente da República.

## As cerimónias religiosas em Luanda

LUANDA, 20 (Pelo telefone)—Foi já tornado público o programa das solenidades religiosas do dia 27, em honra do chefe do Estado. O sr. presidente da República vai do aeroporto, com a sua comitiva, directamente para a Sé Catedral. No largo fronteiro ao templo, o venerando prelado da arquidiocese, sr. D. Moisés Alves do Pinho, aguardará o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelo Cabido da Sé e por todo o clero da cidade e aí dará o cruxifixo a beijar ao chefe do Estado.

Organiza-se, seguidamente, o cortejo. O sr. presidente da República, debaixo do pálio, será precedido pelo sr. arcebispo, que terá ao seu lado direito um cruciférico portador da cruz arquiépiscopal e à sua esquerda um oficial conduzindo, numa almofada, a espada do Presidente.

Após o pálio seguirão os srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola, governadores das províncias e altos funcionários.

A porta da Sé, o sr. arcebispo de Luanda asperge o sr. presidente da República e a assistência. Quando a procissão chegar à capela-mor o chefe do Estado ocupará o trono ao lado da Epístola e em frente ao sólio do prelado. Os srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola e outras individualidades tomarão lugar em cadeiras colocadas a seguir ao arco-cruzeiro.

Durante a procissão será cantado o responsório e, terminada a procissão, o sr. arcebispo, no altar colocado ao lado da Epístola, fará, com o clero, preces pelo chefe do Estado, depois do que dará a bênção pontifical. Se-

guem-se a exposição do Santíssimo, o solene «Te Deum» e a bênção do Santíssimo.

Terminada a cerimónia, o chefe do Estado, debaixo do pálio, sai do templo em procissão como entrou, agora ao som do hino «Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera». Todos os hinos serão cantados por um numeroso grupo coral, regido pelo rev. padre Mário Alves da Silva, que é autor da música composta para esta ocasião. No templo só há lugares marcados para oitenta pessoas.

Concluída esta cerimónia religiosa, o chefe do Estado seguirá, a pé, através das ruas engalanadas, para a Câmara Municipal, onde se realizará a sessão solene de boas-vindas em sua honra.—(ANI).

## Um grande festival desportivo

LUANDA, 20—O chefe do Estado entregará a três filiados da Mocidade Portuguesa—um branco, um mestiço e um preto—fachos acesos na «Chama da Pátria», trazida para o Estádio de Luanda em «jeep» do Exército. Com esses fachos será acesa uma pira erguida no topo do estádio e mantida a arder durante o festival desportivo que se realiza no dia 28.

O «jeep» com a «Chama da Pátria» segue para a fortaleza de S. Miguel, onde, no final do festival desportivo, são acesos fogos votivos nas ameias.

Chegando ao estádio, o presidente da República recebe uma salva de 21 morteiros e é cumprimentado pelas individualidades presentes. Sobre depois a tribuna, ouvindo-se então o hino nacional. Entra no estádio, em seguida, o «jeep» com a «Chama da Pátria» e os três filiados referidos.

A pira será guardada, durante o festival, por guarda de honra, constituída pelos três filiados da M. P. e por outros, empunhando as bandeiras dos centros da Mocidade. O vasto campo de futebol é ocupado por formações de clubes e outras agremiações. Uma deputação formada pelo presidente da direcção e por um atleta de cada clube sobe à tribuna e entrega a mensagem de saudação ao sr. general Craveiro Lopes.

Realiza-se, depois, o desfile de todos os desportistas, saudando o presidente da República e indo fazer guarda de honra à pira.

Disputam-se três provas desportivas e segue-se uma demonstração de ginástica por soldados da Escola de Quadros Militares e exercícios com «jeeps» e motos do grupo de baterias da Artilharia.

Uma equipa de ginástica do Batalhão Indígena entra no campo e forma diante da tribuna, juntamente com as bandeiras de todos os clubes. O presidente da direcção e um atleta de cada clube sobem então à tribuna, recebendo das mãos do sr. general Craveiro Lopes laços para as bandeiras.

O sr. presidente da República colocará uma medalha comemorativa do festival no peito de um atleta escolhido para representar todos os participantes. Todos os outros receberão igualmente tal medalha, mas noutra ocasião.

A equipa de ginástica faz uma demonstração, que termina compondo-se no terreno a bandeira nacional.

O hino nacional é entoado por todos os desportistas militares e pelo publico e tocado pelas bandas civil e militar. Acendem-se projectores com as cores nacionais incidindo sobre a bandeira composta pelos ginastas militares. No mesmo momento, acendem-se na fortaleza—sobranceira à cidade e visível do Estádio—grandes fogos votivos. Sobre o estádio lançam-se foguetes com as cores nacionais.

O supremo magistrado da Nação sai do estádio, indo para um lugar onde presenciara o fogo de artifício com que terminam as festividades do 28 de Maio.

O festival desportivo inicia-se às 21 horas, estando a ser distribuídos pelo comando militar milhares de convites, na totalidade da lotação do campo.—(ANI).

## Caçada em honra do chefe do Estado

VILA LUSO, 20. — (Pelo telefone) — O chefe do Estado, o ministro do Ultramar, o governador-geral de Angola e respectivas comitivas são aguardados, no dia 8 de Junho, ao anoitecer, na Reserva de Caça da Cameia, onde passam uma noite, num acampamento que tem o nome de Vaz da Mota, grande «funtante» e grande caçador do século passado, contemporâneo de Silva Porto.

As palhotas que constituem este acampamento foram construídas de acordo com o estilo indígena predominante na região, mas dotadas com todas as comodidades modernas. Duas palhotas do mesmo estilo mas maiores estão agora a ser erguidas expressamente para quartos de cama dos srs. general Craveiro Lopes e comandante Sarmento Rodrigues.

A organização da caçada foi entregue ao sr. dr. Abel Pratas, director dos Serviços de Protecção e Veterinária de Angola, e ele próprio também esplêndido caçador.

As esposas, do chefe do Estado, do ministro do Ultramar e do governador-geral de Angola ficam em Vila Luso, aonde regressam de tarde, partindo da Cameia às 15 horas o sr. presidente da República e as individualidades que o acompanham.

O fiscal da Reserva de Caça informa que as condições se apresentam propícias para uma boa caçada. — (A. N. I.).

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25,8; mínima, 16,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,4; mínima, 12,4.

## Morreu o «Garoto»

«bombeiro n.º 1»  
dos Voluntários  
com 15 anos de bons serviços  
prestados à corporação

Modestamente, foi ontem a enterrar o «bombeiro» n.º 1. Não levou flores, porque os bombeiros não gostam de flores. Mas, no seu caixão de palmo e meio, ele simbolizava bem o destemor, o desinteresse e a dedicação da classe. Esse «bombeiro» n.º 1 era o «Garoto», o caçozo dos Voluntários Lisboenses, com quinze anos de bons serviços prestados à corporação e a idade «récord» de vinte anos. Morreu de velho, o «Garoto», distinguindo com muitas taças e medalhas, pelos seus serviços humanitários, o maior dos quais foi ter salvo, aqui há anos, a vida de uma criança.

Pois, o «Garoto», que deixa a biografia e o retrato espalhados pelos jornais—fez verter ontem muitas lágrimas de saudade.

Aqui há vinte dias, ainda ele, por devoção, saltava para o pé do chefe e ia à frente da viatura, para ajudar como pudesse. Já não subia aos últimos andares, porque o coração não lho deixava. Mas ficava-se, ao pé das mangueiras e do restante material, sem permitir que lhe tocassem os populares paizanos ou mesmo os outros bombeiros estranhos à corporação. Vestiam todos da mesma forma, era verdade. Mas o «Garoto» conhecia, um por um, cada qual dos seus. E, assim, deixavam-no ir para os incêndios que não fossem muito trabalhosos, para o contentar, sempre que não atrapalhasse com a sua idade. Não pediam os seus olhos, «por amor de Deus, deixem-me ir também?» E, por isso, mesmo que estivesse a dormir, mal tocava a campainha de alarme—ainda era ele o primeiro a ocupar o seu posto...

Morreu de velho—disseram-nos, quando onem nos trouxeram a notícia—levámo-lo para a Protecção dos Animais mas já estava muito doentinho.

E o Francisco Serras, bombeiro, e aquele outro pobre rapazinho tonto que é também um «inocente» voluntário, como o foi o «Garoto», meteram-no no caixão e levaram-no, numa viatura, para a sua última morada. Ficou lá, numa campa do cemitério dos cães, no Jardim Zoológico, onde vai ter uma lápida a recordar aos homens o seu exemplo de abnegação, destemor e fidelidade. Fidelidade, sim, porque, por muito que doa aos homens, este foi o mais amigo da corporação. Nunca tomou partidos que não fossem os dos Bombeiros Voluntários Lisboenses.

E foi, precisamente, por isso mesmo, que os bombeiros o choraram e, mais que todos, aquele pobre «inocente» que o acompanhou à sua última morada...

## O PORTO pelo telefone

Visita de financeiros americanos

PORTO, 20.—Chegaram esta tarde, no comboio-foguete, os oito delegados norte-americanos que vieram ao nosso país estudar as possibilidades de emprego de capitais particulares americanos em actividades industriais, comerciais e bancárias. Após a chegada, o cônsul dos Estados Unidos reunirá na sua residência, à Rua da Constituição, os representantes dos principais organismos económicos do Norte para fazer a apresentação dos financeiros americanos. São representantes da comissão que em Lisboa tratou com os financeiros americanos os srs. eng. Paulo Marques, Mário Borges, Costa Lima e dr. Pedro Reis, que nesta cidade proporcionarão aos visitantes o ensino de obter dados para a finalidade da sua visita.

As reuniões far-se-ão amanhã, às 10 horas, na Associação Industrial Portuense e, conforme o tempo que ficar livre, serão ou não visitados alguns centros fabris e ainda o Instituto do Vinho do Porto.

A missão americana retira para Lisboa no sábado pela manhã e deve visitar em Cascais a fábrica de celulose.

## Inauguração de uma igreja

Effectuam-se sábado e domingo as solenes cerimónias religiosas de sagração da nova igreja de Cristo Rei, que pertence à Ordem Dominicana.

Para assistir a estas cerimónias deslocam-se ao Porto o sr. bispo-coadjutor do Algarve, Frei Francisco Rendeiro e, expressamente de Roma, devendo chegar sábado à noite a esta cidade o mestre-geral da Ordem Dominicana em todo o Mundo, rev. padre Manuel Suarez.

As cerimónias começam no sábado, às 14 e 30, com a sagração dos sinos, seguindo-se, às 15 e 30, a sagração da igreja, presidindo aos actos o bispo coadjutor do Algarve. No domingo continua a sagração da igreja às 8 e 30, dando-se a entrada solene no templo do sr. bispo do Porto, em cortejo litúrgico com autoridades religiosas, civis e militares, às 11 horas, sendo celebrado solene pontifical pelo vigário da diocese, D. António Ferreira Gomes. Prégará ao Evangelho Frei Francisco Rendeiro.

## Desastre

Quando saía do portão da fábrica onde trabalhava, em S. Mamede de Infesta, montando uma bicicleta, foi colhido por um automóvel, conduzido por Arlindo Marques de Sousa, residente na Rua capitão Pombal, 25, o aliador Manuel Neto, de 37 anos, casado, morador na Rua de Sá e Melo, na Maia. Sofreu graves ferimentos pelo corpo e foi internado no Hospital de Santo António.

## Porta-aviões americano de visita a Lisboa



A conferência da Imprensa a bordo do «Hornet»

(Continuação da 1.ª página)

esteve em contacto com o falecido presidente Carmona e com o sr. dr. Oliveira Salazar, por ocasião das demonstrações que o mesmo navio, então, fez ao largo da nossa costa. Também não se esqueceu de uma luzida tourada que houve no Campo Pequeno, «espectáculo» disse—que tanto nos interessou e que procuramos voltar a ver, se houver corrida no próximo domingo...

Respondendo a uma pergunta, o comandante disse que a posição de Portugal na N. A. T. O. é particularmente importante e que a Marinha portuguesa segue, nos treinos do seu pessoal, critério idêntico ao que se adopta nos Estados Unidos.

Por ultimo, o comandante afirmou estar convencido de que a força principal de ataque da Marinha dos Estados Unidos reside nos grupos de porta-aviões, ainda que os outros tipos de navios tenham as suas missões definidas e de grande importância.

O comandante do «Hornet», que convidou os jornalistas para almoçar consigo a bordo, veio para terra às 15 horas e visitou sucessivamente o embaixador dos Estados Unidos e os almirantes Pereira da Fonseca e Nuno de Brion,

após o que se inscreveu no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha. Os dois contratorpedeiros que acompanham o «Hornet» atracaram à doca da Marinha.

## Uma irmã Dionne vai professor

QUEBEC, 20 — Marie, uma das cinco gémeas Dionne, de 19 anos, tornar-se-á novícia, Ordem Católica das Servas do Santíssimo Sacramento, em 24 de Maio. Num serviço matutino, na capela do convento, nesta cidade, as outras quatro irmãs—Yvonne, Annette, Cecile e Emilie—verão, através de grades de ferro, sua irmã envergar a túnica da lá branca, o escapulário e o veu de algodão branco do noviciado. Após dois anos de noviciado, Marie fará votos de pobreza, castidade e obediência, se decidir permanecer na Ordem.

Ao mesmo tempo, as outras quatro irmãs estão a seguir a vida que escolheram. Yvonne estuda arte num convento de Montreal, enquanto Cecile, Annette e Emilie estão a aprender ciência doméstica, num convento de Nicolet (Quebec).—(R.).

## ECOS

A viagem do chefe do Estado a S. Tomé e Príncipe e a Angola, acompanhado pelo ministro do Ultramar, tem a nitida significação dos acontecimentos em que cada país digno deste nome exprime as suas mais altas intenções.

Sendo Portugal uma das grandes potências coloniais, caso ele persistisse, à moda antiga, em viver isolado, no prestígio do poder, cairia, a pouco e pouco, na adoração sem fé. Tanto o general Craveiro Lopes, presidente da República, como o comandante Sarmento Rodrigues, servem uma política inteiramente despregada de antigas sobrevivências, acomodada ao espírito da nossa época.

S. Tomé e Príncipe e Angola vão, pois, receber a dupla e honrosa visita, não para fins abstractos, mas para que as realidades do dia apareçam, com toda a nitidez, aos olhos mais interessados em as conhecerem.

No dia 2 do próximo mês, realiza-se no Porto, por iniciativa da Associação de Jornalistas e Homens de Letras, uma homenagem ao «Comércio do Porto», a fim de manifestar-lhe a consideração e simpatia como grande órgão da imprensa portuguesa. Escusado será dizer que estamos inteiramente de acordo.

O «Comércio do Porto» tem um passado que o honra, marcando exemplarmente uma posição que os maus ventos nunca tocaram. Nas suas relações com o publico, procede sempre de modo que os interesses nacionais encontrem nele um caloroso defensor.

Sentimos, portanto, o maior prazer em nos associarmos a quantos se inclinam para saudar, no «Comércio do Porto», um dos nossos mais antigos e prestigiosos diários que se publicam em Portugal.

Realizaram-se, em Paris, os funerais de Isabel Patiño que, nos últimos dias, foi, na atmosfera baça e inquieta da nossa época, uma nota viva do fatalismo, que não se deixa subjugar pela onda materialista que nos invade.

Formosa, mimosa, doce e aparentemente feliz, não conseguiu realizar o poema que sonhou—um poema de amor ardente em que o coração venceu os maiores obstáculos e partiu as cadeias que pretendiam agrihoá-la. O seu falecimento, que tanta impressão causou, tem qualquer coisa de dramático e estranho, que nos faz pensar naquelas misteriosas e antigas divindades que regulam os destinos humanos. Quis ser, mas não pôde ser.

Por que sucumbiu na luta contra o desconhecido?

É que todos nós, ricos ou pobres, grandes ou pequenos, sábios ou ignorantes, trazemos nas nossas veias forças ocultas que nos conduzem, sem que nós possamos mover-nos em sentido contrário.

Foi assim que Isabel Patiño, noiva encantada e encantadora, foi ter aos portos do mau passar...

O dr. Luís Fernando de Carvalho Dias publicou «Os Lanifícios na Política Económica do Conde da Ericeira», que abona a sua competência para assuntos desta espécie, geralmente pouco estudados entre nós.

«Este ensaio representa a primeira contribuição para obra de maior folego: o estudo histórico e económico da manufactura dos panos de lã, em Portugal».

Esperamos que o autor deste primeiro livro nos dê outros sobre a mesma matéria, porque, temos a certeza disso, todos eles preencherão uma lacuna e serão de nome e honra para o seu autor.

## VIAJANTES

Por via aérea, regressou da Argentina o nosso distinto amigo sr. Jacinto Gouveia Fernandes, sócio gerente da firma Hauser & Fernandes.

## MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos  
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

*Guabeta*

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

\* \* \*

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

## O programa da visita do ministro da Marinha de Espanha que chega amanhã a Lisboa

O almirante D. Salvador Moreno Fernandez, ministro da Marinha de Espanha, que chega amanhã a Lisboa, em visita oficial, a convite do almirante Américo Tomás, ministro da Marinha de Portugal, é uma das figuras mais ilustres e prestigiosas da Armada espanhola.

Depois de se ter distinguido nas acções navais da campanha de Marrocos, veio a ter, mais tarde, um papel particularmente importante na Cruzada Nacional do Generalissimo Franco.

Por ocasião do movimento nacionalista de 1936, encontrava-se em Ferrol quando os marinheiros do cruzador «Almirante Cervera» se sublevaram contra os seus oficiais. D. Salvador Moreno, acompanhado por alguns camaradas, dirigiu-se a bordo daquele navio, que se encontrava em doca seca e, munido apenas de uma pistola, dominou os amotinados e colocou o cruzador sob a autoridade do generalissimo. Este acto decidido e corajoso valeu-lhe receber a Cruz Laureada de S. Fernando—uma das mais altas condecorações militares da Espanha. Comandou depois aquele navio durante grande parte da guerra de Espanha.

Foi, mais tarde, ministro da Marinha pela criação da grande Escola Naval, em Marín—uma das melhores da Europa.

Deixando a pasta da Marinha, passou a exercer o comando da esquadra e, nessas funções, veio há poucos anos a Lisboa, com o chefe do Estado espanhol, embarcado no cruzador «Miguel Cervantes».

Voltou, mais tarde, a sobraçar a pasta da

### A DEFESA DOS E. U. contra ataques aéreos

WASHINGTON, 20. — Segundo informou um representante do exército do ar americano, foram instalados nas costas da Califórnia vários serviços de escuta, incluindo radar, navios e observadores de terra, destinados a sustentar um eventual ataque aéreo contra os Estados Unidos. Grande numero de esquadilhas de Supercons-tallations «Lockheed» ficará adido a estes serviços, cujo quartel-general está instalado na base de McLellan, perto da cidade de Sacramento. — (France Presse).

### TOMOU HOJE POSSE o novo embaixador de Portugal em Pretória

O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. dr. Paulo Cunha, deu hoje posse, no seu gabinete do Palácio das Necessidades, ao sr. general Abranhes Pinto, do cargo de embaixador de Portugal na União da África do Sul. Assistiram ao acto os funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros e trocaram-se palavras muito expressivas entre o professor Paulo Cunha e o novo embaixador. Na folha oficial veio hoje despacho conferindo ao novo embaixador, antigo ministro do Exército, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

### MERCES HONORIFICAS a dois subsecretários de Estado

O chefe do Estado concedeu o grande oficialato da Ordem Militar de Cristo aos srs. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, e dr. Henrique Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional.

### IMPRESA «Republica»

Completo hoje mais um ano de publicação o nosso prezado colega «Republica», que por isso publicou um numero especial, largamente colaborado. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com votos de prosperidades.



Almirante D. Salvador Moreno Fernandez

primeira vez e, entre outras grandes realizações, Marinha, pela segunda vez, sendo hoje um dos ministros com mais demorado exercício daquele cargo no Governo do país vizinho.

### O programa da visita

E' o seguinte o programa da visita do ministro espanhol ao nosso País:

Dia 21—As 10 e 48, Chegada a Entre-Campos, no «Lusitania-Expresso»; instalação no Palácio Hotel do Estoril e almoço íntimo; à tarde, passeio a Sintra e Queluz, seguido de chá na Cozinha Velha; às 21 horas, jantar no Avis Hotel, oferecido pelo ministro Américo Tomás, seguido de recepção.

Dia 22—As 11 horas, visita à Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira; às 13 e 30, almoço no palácio das Necessidades, oferecido pelo ministro Paulo Cunha; às 16 horas, visita ao Museu de Marinha, no palácio das Laranjeiras; às 19 e 30, recepção na residência do adido naval espanhol, comandante José María Otero; jantar íntimo no hotel.

Dia 23—Visita ao santuário de Fátima, com passagem por Alcobaca, Batalha e Tomar; às 21 horas, jantar na embaixada de Espanha; «Ballet» no Teatro de S. Carlos.

Dia 24—Visita à base naval do Alfeite e a um dos novos draga-minas; visita e almoço na Escola Naval, visitas ao Arsenal do Alfeite e à Obra Social da Fraga «D. Fernando»; às 20 e 30, partida da estação do Rossio, no «Lusitania-Expresso» para Madrid.

O sr. ministro da Marinha designou o sr. capitão-de-mar-e-guerra Sá Linhares para oficial às ordens do seu colega espanhol.

## Foi pedida a dum monum onde está a Fonte da Pra e criticou-se a edi dos dois lados

Sob a presidência do tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e com a assistência de nove vereadores e de directores dos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. architecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) manifestou o seu regozijo por no 1.º Congresso da União Latina, há pouco realizado em Madrid, e por feliz iniciativa do professor Marcelo Caetano, o Mosteiro dos Jerónimos ter sido considerado Monumento Internacional.

—E' assim—disse—a primeira vez que ao Mosteiro de Santa Maria de Belém, dos Frades Jerónimos, é prestada a devida justiça!

Evocou Ramalho Ortigão, que lhe chamou «um glorioso edificio, o mais evocativo, o mais testemunhante, o mais profundamente ético, o mais genuinamente português de todos os nossos monumentos, do qual, todavia bem melancolicamente se pode dizer, como dos homens mal fadados, que não tem sorte!».

Lembrando os atropelos de que têm sido vítimas os Jerónimos, afirmou pensar «que é chegada a oportunidade de reintegrar este venerando monumento na sua traça primitiva, e estudar, simultaneamente, uma zona de protecção ampla que definitivamente o preserve dos atentados de que tem sido vítima».

—Sem melindre, seja para quem for, e unicamente por um imperativo de consciência—ob-servou—eu desejo manifestar novamente aqui a V. Ex.º o meu desacordo quanto à implantação dos edificios com que se pretende ladear a Praça do Império. Os magníficos projectos realizados e os prestigiosos nomes dos seus autores não lograram convencer-me.

### Um monumento a Vasco da Gama

Lembrando que já várias vezes se ocupou «do mais glorioso monumento de Portugal», disse:

—Penso que o assunto deveria ser revisto por forma que se valorizasse o monumento em si, e sem que o volume dos outros edificios com que o pretendem ladear o viessem a amesquinhar. Os jardins e as árvores seriam a sua moldura natural. A fonte construída ao centro da praça, quando da Exposição do Mundo Português, obra do nosso saudoso e querido colega Cottinelli Telmo, deveria ser retirada para outro local, e, em sua substituição, era tempo de se erguer o monumento a Vasco da Gama.

### Um novo edificio para a Casa Pia

Afirmou que devia haver a coragem de promover a construção de um edificio que satisfizesse os mais modernos requisitos pedagógicos, destinado a instalar condignamente a Casa Pia, e de integrar no monumento os corpos do mosteiro para poente, onde aquela benemérita e prestigiosa instituição se encontra instalada, demolindo os outros mais recentes.

—O corpo que ladeia o templo para poente e onde se acha instalado o Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos, poderia ser adapta-

## LISBOA MODERNA



DIA A DIA Lisboa tornou-se, de simples capital europeia que era, uma capital do Mundo, uma cidade cosmopolita onde cruzam as mais importantes linhas de navegação aérea e marítima dos cinco continentes. O mundo dos negócios, o mundo turístico, o mundo elegante reconheceram a categoria que ela não desmerece.

Dia a dia a cidade de Lisboa moderniza-se incansavelmente satisfazendo os novos costumes e exigências da vida dos seus habitantes. Hoje,

**insónia**

QUEM PADECE DE INSÓNIAS NÃO PODE, EM VIRTUDE DO CONSEQUENTE ESGOTAMENTO DO ORGANISMO, REALIZAR O TRABALHO COTIDIANO; ALÉM DISSO PASSA A SENTIR FREQUENTES DORES DE CABEÇA, PERDA DE APETITE E UMA CONTÍNUA E ESGOTANTE TENSÃO NERVOUSA. SE O ALFIE TAL PADECIMENTO, CONSULTE O SEU MÉDICO E RECORRA CONFIADAMENTE AO **FÓSFORO FERRERO**, PODEROSO TÓNICO RECONSTITUENTE.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

**Fósforo Ferrero**

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

## construção

ento a Vasco da Gama  
da do Império  
cação de prédios  
los Jerónimos

do a Museu das Descobertas, e o actual, com alguns elementos do Museu do Carmo e outros do Palácio da Mitra, vir a constituir um novo Museu Etnológico, a erguer em local mais central.

Concluiu dizendo tratar-se do «problema urbanístico e estético de maior responsabilidade, que existe em Lisboa» e pedindo ao presidente que interceda junto do sr. ministro das Obras Públicas—cujo prestígio técnico salientou—e do Gabinete de Urbanização da Câmara, dirigido pelo sr. engenheiro Lobato, para «que se proceda ao estudo da revisão deste problema, por forma a procurar dar-lhe uma solução definitiva».

Os srs. Aníbal David e dr. Américo Cortês

(Continua na página seguinte)



ALMIRANTE SILVA NOGUEIRA

## Morreu com 82 anos o almirante Nogueira que comandava a «Limpopo» no célebre episódio da Baía dos Tigres

VIANA DO CASTELO, 20 (Pelo telefone)—Após melindrosa operação cirúrgica faleceu nesta cidade o contra-almirante João Carlos da Silva Nogueira, herói do célebre episódio da Baía dos Tigres.

O ilustre oficial, que vivia nesta cidade, nasceu em Vale de Prazeres, no Fundão, a 26 de Março de 1872, contando, portanto, 82 anos.

Na sua residência, à beira da estrada da Meadela, dentro de um pinhal, conservava recordações de África e do Oriente longínquo e entregava-se ao prazer da caça nos arredores.

O episódio culminante da vida do famoso oficial, o da Baía dos Tigres, ocorreu em Dezembro de 1904, quando o então jovem tenente comandava a minúscula canhoneira «Limpopo» e impôs a uma poderosa esquadra russa a saída daquele porto no prazo de vinte e quatro horas.

O Japão e a Rússia estavam em guerra e a grande frota russa do almirante Rodjestwensky, que se dirigia do Báltico para o Extremo Oriente, não obtivera autorização para passar pelo Canal de Suez, e viajava pelo Cabo, uma odisseia que havia de terminar na derrota de Tushima.

A grande frota russa, julgando a baía deserta, sem defesa terrestre nem naval, queria reabastecer-se. Para defender a nossa neutralidade, tínhamos ali apenas a «Limpopo». E a esquadra compunha-se de couraçados, cruzadores, torpedeiros, numa formatura imponente. Todos ficaram surpreendidos ao ver aproximar-se a nossa pequena canhoneira. Mas prestaram-nos todas as honras da ordenança, e no navio almirante, o couraçado «Souvaroff», formou a guarda de honra e ouviu-se o hino nacional quando o tenente, comandante da «Limpopo» ali deu entrada. O almirante Rodjestwensky recebeu a visita, espantado da audácia, mas ouviu com respeito a intimação para sair com a esquadra no prazo de 24 horas.

E dentro do prazo marcado pelo tenente Silva Nogueira da pequena «Limpopo», a grande esquadra do almirante Rodjestwensky abandonava a Baía dos Tigres. Foi este então jovem oficial da Marinha de Guerra Portuguesa que hoje morreu em Viana do Castelo, com 82 anos.

## Reuniu-se hoje o Consistório para a canonização do Papa Pio X

CIDADE DO VATICANO, 20—Pio XII reuniu esta manhã o Consistório previsto para a canonização dos beatos Pio X, Pierre Chanel, Maria Crocifissa di Rosa, Domenico Savio, Gaspare del Bufalo e Giuseppe Pignatelli. A cerimónia decorreu, como de costume, na Sala do Consistório, no segundo andar do Vaticano. Mas o cerimonial foi sensivelmente modificado para reduzir a sua duração, e o Consistório semipublico, a que assistem, além dos cardeais, os membros do episcopado, decorreu ao mesmo tempo que o Consistório secreto, reservado exclusivamente aos membros do Sacro Colégio.

O Sumo Pontífice, que envergava a murça escarlata com estola da mesma cor, e a «falda», espécie de longa cauda presa à sotaina, que lhe foi apresentada pelo cardeal-diácono Nicola Canali, chegou a pé, escoltado por guardas nobres de pequeno uniforme, e seguido por membros da sua antecâmara eclesiástica e leiga. Entre estes dignitários, notavam-se o capelão, os camaristas secretos, os comandantes da guarda nobre e da guarda suíça. O Papa foi anunciado pelo mestre de câmara ao entrar na sala onde já estavam, nos bancos que lhes são reservados para a circunstância, os cardeais de capa roxa, e os patriarcas, os arcebispos, bispos e abades «lullius». O Padre Santo sentou-se no trono. O prefeito das cerimónias apostólicas, monsenhor Enrico Dante, pronunciou a frase protocolar e os prelados que não são membros das Congregações dos Ritos e Consistorial retiraram-se; Pio XII recitou a prece «adsumus» para invocar a assistência do Espírito Santo. A seguir, fez uma alocução em latim.

Logo depois, o cardeal Cicognani, prefeito da Congregação dos Ritos, leu o seu relatório sobre os beatos a canonizar, a pedido do Sumo Pontífice, os cardeais, por ordem de antiguidade, de pé e cabeça descoberta, responderam com a fórmula «Placet» ou «Non placet», exprimindo assim a sua opinião sobre a causa de canonização propostas. Os membros do episcopado, começando pelos patriarcas, entregaram o seu parecer, por escrito, ao secretário da Congregação dos Ritos, monsenhor Carinci. De igual modo procederam os cardeais, ao terminar a cerimónia cujo último acto foi a bênção que o Padre Santo lançou do alto do trono, antes de se retirar.—(F. P.).

## O cardeal-patriarca visitou hoje pela primeira vez um navio da frota de pesca



O cardeal-patriarca com os pescadores do «Lousado» e as entidades que o acompanharam na visita

## NIZA-SE



Lisboa elegante inaugurou mais um estabelecimento que veio acrescentar à distinção, ao bom gosto e modernização que fizeram dela uma capital da elegância, mais um nome a significar a elegância na arte de calçar.

No coração da Baixa, na Rua Augusta, 242/4, a SAPATARIA ARTE (sob projecto do arquitecto Keil do Amaral e construção da Casa Diamantino Tojal), abriu as suas portas ao bom gosto dos Portugueses e do mundo elegante em viagem.

Pela primeira vez, um navio de pesca recebeu hoje a visita do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. A unidade visitada foi o «Lousado», barco que tem o nome da terra natal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. O ilustre visitante, acompanhado pelo rev. Moreira das Neves, chegou às 10 horas à estação marítima da Rocha, onde foi recebido pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca; Bernardino Corrêa, presidente da Pesca, empresa armadora do navio; alguns administradores da mesma, o comandante e oficiais do «Lousado», etc.

O sr. cardeal, que fez uma rápida visita ao navio, fotografou-se depois em grupo com os pescadores. Por último, na câmara dos oficiais, serviu-se um cálice de Porto. O sr. Bernardino Corrêa agradeceu ao sr. cardeal a honra da sua visita. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira disse quanto o sensibilizara ver o nome da sua terra natal num navio de pescadores e desejou a todos muitas felicidades.

Dirigindo-se ao sr. Bernardino Corrêa, disse-lhe:

—Este navio é mais um símbolo da era de reconstrução nacional que vivemos e V. Ex. é um dos grandes obreiros dessa reconstrução.

## PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias, o que faremos amanhã.

## Como os amigos

assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Mcda  
Rua da Prata, 257

## GRANDE CRUZEIRO AO BRASIL

Por ocasião das Festas do IV Centenário de S. Paulo

Organizado pela

Companhia Colonial de Navegação

no seu mais moderno paquete

«SANTA MARIA»

Oportunidade ÚNICA de visitar o país irmão. Partida de LISBOA em

6 de Agosto. Volta a LISBOA em 4 de Setembro

com escalas por FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE (Pernambuco), RIO DE JANEIRO, SANTOS (São Paulo), RIO DE JANEIRO, SALVADOR (Baía) e LAS PALMAS

Passagens em classe de luxo, primeira, segunda e segunda turística

PREÇOS de ida e volta a partir de ESCUDOS 8.000\$00

Documentos exigidos para a viagem:

4 FOTOGRAFIAS—7X5 fundo branco

ATESTADO DE VACINA—do Consulado do Brasil

PASSAPORTE—emitido pelo Governo Civil

Informações nos escritórios da Companhia:

Em LISBOA—Rua de S. Julião, 63—Telef. 30131 a 30133

NO PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342 e 23343 e nas AGENCIAS DE VIAGENS

## 1954!...

ESTE ANO REALIZE A SUA VIAGEM DE FÉRIAS AO

## BRASIL

NO

CRUZEIRO DO PAQUETE «SANTA MARIA»

PREÇOS A PARTIR de 8.000\$00

Visitando: FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. SALVADOR, e LAS PALMAS

CONSULTE E RESERVE AS SUAS PASSAGENS NAS AGENCIAS

VAGONS LITS // COOK

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

LISBOA

PORTO

ESTORIL

## Melhoramentos locais

### Salvaterra do Extremo tem nova sede para a junta de freguesia

No dia 23, pelas 15 horas, com a assistência das entidades oficiais do distrito, será inaugurada a nova sede da junta de freguesia e onde está já instalado o posto médico e de socorros de grande alcance social.

Esta obra foi realizada com a participação do Fundo do Desemprego, donativos do Ministério do Interior, do Governo Civil de Castelo Branco e habitantes e amigos da freguesia.

O custo total das obras, que muito vêm satisfazer as necessidades locais, está computado em 100 mil escudos.

### Abastecimento de água a Cavião

GAVIÃO, 18 — Com a assistência do governador civil de Portalegre, sr. dr. Manuel Loureiro; do director da Urbanização de Portalegre, eng. Fraga do Amaral; do presidente da comissão distrital da U. N., dr. Armando Sampaio; do presidente da Câmara Municipal desta vila, sr. Joaquim Raimundo Cardigos, e várias outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, procedeu-se à inauguração de importantes obras de abastecimento de água a esta vila. Inauguraram-se, também, uma fonte e um lavadouro em Vale da Feiteira (Comenda). Abastecimento de água a S. Bartolomeu (Margem) e Arriacha Fundeira (Belver). No salão nobre do Município local foi oferecido ao governador civil um Porto de honra.

### Inauguração da luz eléctrica numa povoação algarvia

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 17 — O governador civil de Faro, acompanhado do bispo-coadjutor do Algarve, veio à povoação da Amorosa, desta freguesia, proceder ao acto inaugural da rede de iluminação eléctrica da referida aldeia.

Após a inauguração, aquelas individualidades assistiram a um jantar, que lhes foi oferecido pelas entidades locais, no edifício da escola oficial.

### Uma nova carreira de camionetas na região da Serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 18 — Inaugurou-se a nova carreira de camionetas entre Gouveia-Gare e as Penhas Douradas-Manteigas. Trata-se de uma iniciativa de considerável interesse para as povoações e para o publico em geral que, assim, tem um meio de transporte fácil e acessível, através de uma bela região, que é toda esta da Serra da Estrela.

### Iniciativas do Município de Olhão

OLHÃO, 18 — O sr. Lourenço de Mandança, presidente da Câmara local, tem desenvolvido uma preciosa actividade, em prol da sua terra, apesar do Município lutar, desde há muito, com manifesta falta de recursos. Assim, estão a ser preparadas as praças da verdura e do peixe — obra importantíssima; procede-se à canalização de água à vila; e procura-se reformar a corporação dos bombeiros, dotando Olhão com uma corporação à altura das suas necessidades.

Entre outros importantes serviços, está, também, a proceder-se a medidas de saneamento entre o respectivo pessoal, com geral agrado da população.

## Causaram 380 mortos

### os distúrbios em Bengala

KARACHI, 20. — Foram mortos 346 homens, 25 mulheres e 9 crianças, nos distúrbios da semana passada numa fábrica de juta, próximo de Dacca, no Leste do Paquistão, segundo se anunciou oficialmente.

Foi comunicado que a situação era ainda tensa no distrito. Tropas estão a patrulhar as ruas e foi imposta hora de recolher.

Um comunicado do Governo do Leste de Bengala disse que foram encontrados 380 cadáveres à volta da fábrica, onde a multidão lutou com espingardas, navalhas e barras de ferro, depois duma questão entre dois operários. — (Reuter).

### Mollet é o presidente da Assembleia de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 20. — Guy Mollet (França) foi eleito presidente da Assembleia de Estrasburgo por 82 votos em 104 votantes, no segundo escrutínio. O outro candidato, De Menthon, antigo presidente, desistiu. — (France Presse).

## DIABÉTICOS

Com dragéias de DIABETONIT do Lab. Wöller, de Hamburgo (Alemanha) podeis melhorar as vossas dietas e reduzir ou eliminar o uso de insulinas. Em todas as farmácias DIABETONIT

## A sessão de hoje na Câmara Municipal

(Continuação da página anterior)

Pinto apoiaram as palavras do seu colega, tendo o segundo relatado que, há tempos, um delegado abissínio a um congresso, lhe perguntou onde era, em Lisboa, a estátua a Vasco da Gama, acrescentando que, embora com vergonha, teve de confessar-lhe que tal monumento ainda não existia.

O sr. presidente prometeu transmitir ao sr. ministro das Obras Publicas as considerações proferidas pelos três vereadores, tanto mais que está em estudo o problema da construção dos edifícios na Praça do Império, sendo a Câmara consultada em tudo quanto a isso se refere.

### A transformação operada em Lisboa

O sr. Aníbal David começou por dizer que só lendo o relatório anual da Câmara, se pode tomar mais íntimo contacto com o trabalho produzido pelos diversos serviços, apercebendo-se da grandeza, da complexidade e da dificuldade da missão municipal «do muito que se tem feito e do muito que há a fazer».

— E voltamos o nosso pensamento para os pavimentos a reconstruir, para a insuficiência de jardins e a necessidade de os multiplicar, como pulmões indispensáveis à boa saúde de uma grande população; para o trânsito, cada vez mais saturado e difícil; para os parques de estacionamento, cujo funcionamento deve ser alterado; para a construção de mais edificações, destinadas ao alojamento dos menos afortunados, problema cuja iniciativa e cuja coordenação devem pertencer à Câmara; para os parques infantis, servindo os novos aglomerados e tentando resolver o grave problema das famílias trabalhadoras, pois os dois existentes são insuficientes e mal localizados.

Salientando que alguns problemas de mais larga projecção social já estão felizmente realizados, e outros estão em via de realização, afirmou que «Lisboa, a nossa Lisboa que rapidamente cresce em superfície, em beleza e simultaneamente em prestígio, e se transformou numa categorizada capital do Continente Eu-

## Divórcio escandaloso

de um lord inglês e de uma americana

NOVA YORK, 20. — O marquês de Milford Haven e sua mulher, americana de nascimento, que pediu o divórcio, concordaram com uma solução financeira de «cinco algarismos», nos tribunais de Nova York — disse hoje o advogado da mulher.

A marquesa, anteriormente Romaine Simpson, de Chicago, declarou que partiria amanhã de avião para o México. Recusou-se a dar mais informações, mas o seu advogado disse ser «conjectura segura» que ela pediria «divórcio rápido», no México.

Lord Milford Haven, que tem estado a pagar a sua mulher 600 dólares por mês, concordara com o pagamento de uma importância por uma só vez, em lugar de alimentos. Lady Milford Haven acedeu, no Supremo Tribunal do Estado de Nova York, a restituir artigos que a família de seu marido lhe deu como presentes.

Os Milford Havens casaram-se em Washington, em Fevereiro de 1950. A marquesa, de 29 anos, intentou uma acção de divórcio com separação em Outubro passado. — (Reuter).

### O funeral da jornaleira morta num acidente perto de Beja

BEJA, 20. — (Pelo telefone). — Constituiu uma impressionante manifestação de pesar o funeral da jornaleira Maria da Graça Sapinho, morta a tiro numa propriedade agrícola, próximo de Baleizão, durante um conflito entre trabalhadores rurais.

Grande parte da população de Baleizão deslocou-se a Beja para assistir à passagem do funeral da vítima, o qual saiu do hospital desta cidade.

O tenente Carrajola, comandante da secção da G. N. R. de Beja, cuja pistola metralhadora causou a morte da infeliz Maria da Graça, seguiu para Évora, sob prisão, por ordem superior.

A Maria da Graça, no momento em que foi atingida, levava ao colo um filho, que ficou ferido em resultado da queda. A pobre mulher era mãe de três filhos de tenra idade e estava prestes a ser mãe de mais um.

ropeu, não deve ao acaso esta magnífica ascensão. Atribuiu esta ao «clima de tranquilidade, disciplina e permanência em que se desenvolve o trabalho dos seus dirigentes» e à «visão, coragem moral e ciência de um homem em cujas mãos a divina Providência colocou o Governo deste País, há um quarto de século».

### Homenagens ao presidente e ao vice-presidente da Câmara

Disse que foi o clima criado por Salazar que permitiu que o tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, «administrador de excelsas qualidades, inteligência e honestidade sem mácula» estivesse dez anos na presidência da Câmara. «Facto invulgar, tão justamente comemorado». E, registando a recente passagem do sétimo aniversário da permanência, nas funções de vice-presidente, do sr. Luís Pastor de Macedo, cujas qualidades enalteceu, afirmou «a cidade, que os homens que se encontram à frente dos destinos do seu Município, bem merecem a nossa homenagem sincera, por terem conseguido fazer subir, não só o barómetro das suas realizações materiais, a um grau nunca atingido, como a dignidade municipal a um nível, que muito nos honra, como municípios apaixonados de Lisboa». E pediu ao sr. presidente que transmitisse ao sr. Luís Pastor de Macedo as suas palavras, que os outros vereadores apoiaram.

O sr. presidente agradeceu as palavras referentes à sua acção e a do sr. Luís Pastor de Macedo e os aplausos que as sublinharam, enaltecendo os seus serviços e a sua dedicação, e dizendo que só com a sua valiosa colaboração, bem como com a dos vereadores, seria possível realizar a obra municipal que se verifica, fazendo-se desaparecer muitas falhas existentes.

### As saídas dos «eléctricos»

O sr. engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego, enaltecendo os serviços prestados pela Carris no sentido de melhorar os serviços, tanto dos autocarros — cujo numero tem vindo aumentando — como dos «eléctricos», no que se refere ao mais distanciamento das paragens, para tornar as viagens mais rápidas, observou, porém, que a aglomeração de guardas e de funcionários da Companhia, nas saídas dos passageiros, anula muitas vezes tal vantagem, pelas demoras que ocasiona.

O sr. presidente prometeu transmitir tais palavras aos respectivos serviços e às entidades competentes.

A próxima reunião publica é no dia 17 de Junho.

## De Valera perdeu

### as eleições legislativas

DUBLIN, 20. — Salvo reviravolta pouco provável, a vitória dos partidos contrários a De Valera parece garantida. O ultimo censo dos sufrágios «de primeira escolha» deu ao Fianna Fail, o partido De Valera, 522.404 votos, ou sejam menos 33.597 do que em 1951: 378.563 ao Fine Gael, o que representa 76.674 mais; 144.853 aos Trabalhistas — mais 12.233; 40.663 ao partido dos Lavradores — mais 1.791; 39.842 ao Clann na Poblachta — 3.553 menos; outros pequenos partidos e independentes, 66.874 — menos 53.688. Os mandatos já providos (123 em 147) dão ao Fianna Fail, 54 (6 perdas), ao Fine Gael, 43 (5 ganhos), aos Trabalhistas, 55 (2 ganhos), ao Clann na Poblachta, 3 (1 ganho), ao partido dos Lavradores, 5 (uma perda), independentes e pequenos partidos, 3 (uma perda). Entre as reeleições importantes, nota-se a de Sean McBride, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de 1948 a 1951, membro do Clann na Poblachta. De Valera, apesar da sua grande popularidade pessoal, foi reeleito com menos 1.172 votos do que em 1951. — (France Presse).

### SOLENIIDADES EM FARO

No próximo dia 23 efectuar-se-ão em Faro as solenidades da cruzada mundial das crianças pela paz.

## Publicações

### «Gazeta dos Caminhos de Ferro»

É dedicado especialmente ao Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, que está a realizar-se em Londres, o n.º 1.594 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», agora distribuído. Carlos de Ornelas, seu director, está de parabéns, pois este numero especial da «Gazeta» é muito interessante, quer pelo aspecto gráfico, quer pela colaboração que insere. Entre outros artigos, devem salientar-se os seguintes: «A propos de la Réunion Plénière à Londres de l'Association Internationale du Congrès des Chemins de Fer», pelo engenheiro Raul da Costa Couvreur; «A Economia e a Técnica nos transportes», pelo dr. J. Faria Lapa; «Cooperação anglo-lusa nas guerras da Europa», pelo general Raul Esteves, etc.

### «Agros»

Mantém o numero referente a Dezembro ultimo da revista «Agros» — boletim dos estudantes de Agronomia — o interesse dos anteriores. Merecem referência especial, entre outros artigos, os seguintes: «Nota sobre três espécies florestais de Aphidoidea novas para a Entomofauna da Ilha da Madeira», pelo prof. C. M. Bacia Neves; «A exploração agrícola marginal na política agrária da Grã-Bretanha», pelo eng.º agrônomo F. Lopes Pereira; e «A Panificação e o emprego de leveduras prensadas», pelo eng.º agrônomo Mário Monteiro.

### Revista Municipal

Foi posto á venda o n.º 59 da Revista Municipal, publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, dirigida pelo dr. Jaime Lopes Dias. «Duarte Pacheco — As homenagens do País no decénio do seu falecimento»; «Lisboa Nova», de Maria da Luz de Deus; «Os artefactos de S. Roque», do prof. J. da Costa Lima; «Santa Julia — Mártir Olisiponense», do dr. Sousa Gomes; «Lisboa na Literatura», do dr. João Gaspar Simões; «Três Nótulas sobre o Pátio das Arcas», do dr. Fernando Castelo Branco Chaves; «Sobre o tesoureiro e o arquitecto da Junta das Águas Livres», de José Estêvão. Acontecimentos cívicos, Pavilhão Municipal de Exposições na Feira Popular, Espectáculos de Cinema para as crianças de Lisboa, «A Voz da Cidade», Secção Jurídica e Bibliográfica; e ainda o Índice Geral da Revista Municipal, — N.ºs 56 a 59 — Ano de 1953, constituem o excelente recheio literário desta valiosa publicação, e um «Hors-Texte», de uma vista de Lisboa — Praça dos Restauradores, numerosas gravuras e fotografias dão à Revista Municipal o lugar de destaque há muito conquistado entre as publicações do género.

Os desenhos são de: A. Domingues, José Espinho, Manuel Correia, Nuno Costa, Rosa Duarte e Sebastião Rodrigues.

### «Revista de Artilharia»

Está publicado o volume com os numeros 345 e 346, relativos a Março e Abril do ano corrente, da «Revista de Artilharia», que vai no 50.º ano de publicação. Destacam-se, neste volume, entre outros, os seguintes artigos: «O inimigo, factor da decisão», pelo brigadeiro Esteves Pereira; «O trabalho nos C. P. de Artilharia nos exercícios de Santa Margarida», pelo major Aragão de Andrade; «N. E. P. — Normas de execução permanente», pelo major José A. Santos Monteiro, etc.

### «Anais» do Instituto de Medicina Tropical

Distribuiu o Instituto de Medicina Tropical os numeros 2 e 3 do volume X dos seus «Anais», relativos, respectivamente, a Junho e Setembro do ano passado. O numero 3 é especialmente dedicado ao 1.º Congresso de Medicina Tropical — Nutrição — e insere os trabalhos originais apresentados, naquela importante reunião.

### «Boletim da C. P.»

Saiu o numero 299 desta publicação, relativo ao mês corrente, que insere noticiário variado sobre os caminhos de ferro portugueses e estrangeiros, artigos, legislações, movimento de pessoal, etc.

## Continúa na Inglaterra

### a greve de ferroviários

LONDRES, 20. — Estão agora envolvidos mais de 2.000 ferroviários na greve não oficial de quatro dias, na região ocidental das vias férreas britânicas. Cerca de 600 homens das plataformas, em Cardiff, no País de Gales, decidiram na noite passada juntar-se aos grevistas de depósitos de Londres, Newton, Abbot (Sudoeste de Inglaterra), e Bristol. Os grevistas protestam contra um novo plano de serviço que os obriga a dormir mais vezes fora de casa, entre os turnos.

Outros ferroviários ameaçaram adesão à greve pessoal dos comboios, em Banbury, no centro da Inglaterra, decidiu ontem suspender o trabalho a partir da meia noite de amanhã, se o plano não for alterado.

A Comissão dos Transportes Britânicos, o organismo controlado pelo Estado que dirige as vias férreas, disse ontem que não poderia chegar a compromisso com os grevistas. Tinham «escarnecido» de um acordo firmado de boa fé entre a comissão e as suas próprias uniões — declarou a comissão.

Só funcionam agora serviços reduzidos a partir da estação de Paddington, o principal terminus ferroviário de Londres para o Oeste da Inglaterra. — (R.).

A moda exige...

e o Amor

impõe!



O baton de cor incomparável... muito fixo... 7 lindas cores.

## Vida musical

Elisabeth Schwarzkopf

Conhecemos pessoas que assistiram às quatro apresentações (dois programas), desta insigne cantora alemã para o Círculo de Cultura Musical. O mesmo tinha acontecido a quem rabisca estas linhas, se lhe tivesse sido possível. Teve de contentar-se com o último concerto, e constatar, então, o que tudo o que lhe haviam dito, era exacto, e forçosamente muito mais pálido, do que a arte, ao vivo, de Elisabeth Schwarzkopf.

Tudo nesta intérprete parece ilimitado: a inteligência, a ciência, a sensibilidade, ou melhor, o temperamento — um temperamento que deve ser a chave da extraordinária riqueza de personalidade de Schwarzkopf. A voz, evidentemente, é bonita; mas não parece em si, assim de repente, fenomenal; o que é fenomenal, para quem não desconhece o que tem de melindroso a arte de bem cantar, é o aproveitamento integral de todo o campo vocal, diferenciando ou unindo, consoante as necessidades da melhor arte de interpretar, os graves, os médios e os agudos, e com a estonteante gradação da sonoridade, uma caracterização dos estilos que percorre desde o sorridente «Singspiel» até o que avaliamos que seja a interpretação no «Rake's progress», de Stravinsky, passando por um Puccini (ouvimos um fragmento do 3.º acto da «Bohème»), conciliador e ao mesmo tempo quase insuspeito. E em Mozart, (a ária de «Susana» no último acto de «As bodas de Fígaro»), que classe de recitativo!

Uma completa intérprete do lied precisa de todos estes cambiantes, superando pela vida íntima tudo o que seja mais espectacular. Por isso, é tão raro um caso como o de Elisabeth Schwarzkopf, que esgota as intenções mais subtilezas de todos os textos, com a mesma naturalidade a que obedece o curso dos rios e a marcha das nuvens; e, artista dramática até à medula, sem um gesto, só pela expressão do rosto, conseguindo iluminar a acção ou o êxtase contidos nos textos. A incalculável soma de virtuosidade que permite este domínio intelectual e sensorial nunca mostra existir, só por si, não afecta a integridade da graça de «A uma ratoeira» ou de «Tenho um amor em Penna», (Hugo Wolf), nem a nobilíssima grandeza de «Do amor eterno», (Brahms); e para lá de todas as técnicas, ficamos onrimos pela dramatização insuperável de «Margarida ao tear» (Schubert), sublimados pela fé de Bach, «Senhor, tu estás comigo».

Ao piano, Alfredo Rossi é um colaborador com a desejável categoria. Achamo-lo um pouco fraco de timbre em Schubert, com toda a requerida finura e boa qualidade de percussão para Mozart, com invulgar propriedade no estilo especial de Puccini, brilhante no que lhe coube das citadas melodias de Hugo Wolf, e sempre rítmicamente unificado com a intérprete vocal.

FRANCINE BENOIT

## Conferências sobre «História da Música»

O compositor e musicólogo Luís de Freitas Branco realiza, na segunda-feira, às 18 horas, na Faculdade de Ciências, e a convite da respectiva Associação de Estudantes, a segunda conferência da série «História da Música», em que se ocupará da época renascentista, englobando os estilos vocal acompanhado e imitativo «a cappella». Ouvir-se-ão obras gravadas. A entrada é livre.

## O célebre pianista Claudio Arrau no Círculo de Cultura Musical

E' já amanhã que se realiza, no Teatro de S. Carlos, o primeiro concerto do extraordinário pianista Claudio Arrau, para os sócios do Círculo de Cultura Musical (série B). Um crítico holandês referiu-se recentemente a Claudio Arrau nestes termos: «O verbo do seu estilo é grandioso. Apesar dos milagres técnicos e do seu poder de cores, permanece sempre o poeta inspirado para quem esta maestria sobre-humana não serve para outro fim que não seja revelar-nos o compositor. Este artista é um dos maiores entre os grandes, um génio interpretativo e pianístico».



Água da Fonte da Sabuga  
SINTRA

MEDALHAS DE OURO na Grande  
Exposição Industrial Portuguesa  
(1932-33) e Exposição Regional  
de Oeiras (1936)

Excelente água de mesa

a) Prof. Charles Lepierre

Bacteriológicamente puríssima

a) Dr. Carlos Coutinho

## DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente português por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado na Holanda.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento bonançoso de Leste. Temperatura sem alteração.

## RAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18, danças; 18 e 45, orquestras típicas; 19, noticiário e desdobramento; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Zarzuelas; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21, Noticiário e desdobramento; 23 e 50, noticiário e fecho.

Programa A — A's 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, Repetição de um programa da série «Quadros da História de Portugal»; 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, «Um homem que é Deus: A oração mais bela», palestra; 21 e 45, Transmissão da ópera «Os Quatro Rusticos», de Menotti, que foi cantada no Teatro Nacional de S. Carlos. No final de um acto: A Conferência Asiática de Genebra; No final da ópera: resumo noticioso; Fecho.

Programa B — A's 19, Concerto de Grieg; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção de emissoras; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Presença do Passado, palestra; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, 0, junção de emissoras, encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Programa da Meia 101; 18 e 45, Variedades; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, programa publicitário; P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, programa publicitário; 0, Música de dança; 0,30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 19 e 15, às 24 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Das 20 e 5, às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## DE LUTO

D. Maria Adelaide Lopes de Sousa Navarro Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Maria Adelaide Lopes de Sousa Navarro Ferreira, de 35 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. Salvador José Ferreira Junior, comerciante, irmã do sr. José Carlos de Sousa Navarro e cunhada do sr. Teodorico António Gorjão.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 247, 4.ª dt., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Eduardo Rodrigues Correia

CASTANHEIRA DE PERA, 19 — Faleceu o sr. Eduardo Rodrigues Correia, de 53 anos de idade, solteiro, professor, que pertencia a uma das mais distintas famílias desta vila. Durante mais de 20 anos exerceu o magistério primário entre nós, ocupando, enquanto a saúde lho permitiu, com elevada competência e zelo, o cargo de delegado escolar. Era dotado das melhores qualidades de coração e de carácter, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Era irmão da sr.ª D. Maria da Encarnação Correia, também professora, incorporando-se no funeral do extinto pessoas de todas as camadas sociais, algumas vindas de vários pontos do País, assim como representações de todas as instituições locais, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, Câmara Municipal, Filarmónica Castanheirense, Misericórdia de S. José, Grémios do Comércio e da Indústria, professorado, etc.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

O Grupo Desportivo do Banco de Portugal, reunido em assembleia-geral, aprovou, por aclamação, um voto de saudações ao «Diário de Lisboa», amabilidade que, reconhecidamente, agradecemos.

Também a Associação dos Inquilinos Lisboenses nos endereçou os seus cumprimentos, agradecendo a colaboração que lhe prestamos, quando, recentemente, festejou o seu 30.º aniversário.

## PUPILOS DO EXÉRCITO

Nos dias 24 e 25, o Instituto Profissional dos Pupilos do Exército festejou o seu 43.º aniversário, com um desfile às 10 e 30, pela Avenida da Liberdade; missa de sufrágio, às 11 horas; e cerimónias no edifício, constituídas por desfiles, sessão de entrega de diplomas, inauguração da exposição de trabalhos escolares, jogos educativos, demonstrações de ginástica, etc.

## VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

No «suda», partiu para Paris a maçoagista Maria Amélia, que vai estagiar nos principais institutos de beleza.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carmide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mota, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-B-C—Tel. 71661; Onilda—Avenida do Duque de Aveia, 25-31—Tel. 47088; Império. Ld.—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telet. 399216; Olivares (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 84524; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Telet. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Nobel—Rua do Actor Vale, 53—Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Goss. Ld.—Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—Antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.—Rua de Brancamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—T. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—T. 60187; Pinheiro—Rua do Presidente Arraiga, 16—Tel. 61867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Telet. 61275; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro—Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—As 21 e 30—«London's festival ballet».

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«A menina feia».

AVENIDA—As 21 e 45—«Chica boa».

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Cala o bico!».

APOLLO—As 20 45 e às 23—«A Rosinha dos umbões».

COLISEU—As 21 e 30—«Tosca».

TIVOLI—«Como se conquista um milionário».

SÃO LUIS—«O prazer».

EDEN—«Os primeiros a morrer».

SÃO JORGE—«Meu amor brasileiro».

IMPERIO—«Stalag 17—Inferno no terra».

MONUMENTAL—«Honra e segredo».

POLITEAMA—«O tesouro do Condor».

ALVALADE—«Os amantes de Toledo».

CONDES—«Filhos de ninguém».

ODEON e PALACIO—«Negra é a minha cor».

CAPITOLIO—«Yolanda, a filha do corsário».

OLIMPIA—«A mulher tigre».

TERRASSE—«A esposa ideal».

JARDIM—«Tempestade no Oriente».

PROMOTORA—«Cuidado com o teu marido».

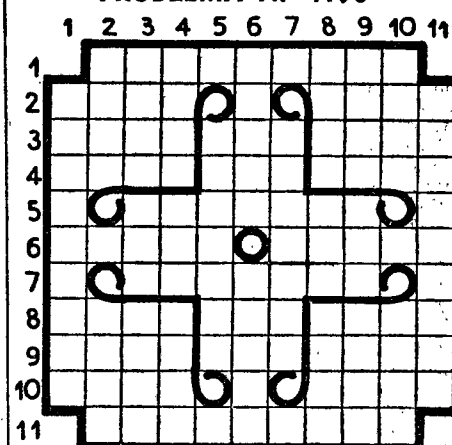
## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                     | Efectuado | Compra | Venda  |
|-----------------------------|-----------|--------|--------|
| <b>Fundo do Estado</b>      |           |        |        |
| Consolidado 2 3/4 1 10/100  | 8025      | 80155  | 8035   |
| Consolidado 3 % 1. 10       | 88155     | 8815   | 8825   |
| Consolidado 3 1/2 1. 10     | 9985      | 9975   | 9995   |
| Centenários 4 % ...         | 2.2375    | 2.2365 | 2.2385 |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1942     | —         | 9985   | 1.0005 |
| Idem, 1943... ..            | —         | —      | 9985   |
| Idem, 1944... ..            | —         | —      | 9985   |
| Externas 1.ª série ...      | 1.3505    | 1.3485 | —      |
| Externas 1.ª carimbadas     | 1.3505    | 1.3455 | —      |
| Externas 3.ª carimbadas     | 1.4515    | —      | 1.4555 |
| <b>Ações</b>                |           |        |        |
| Lisboa e Açores por ...     | 2.0005    | —      | —      |
| Ultramarino cp. I. p...     | 5655      | 5655   | 5705   |
| Portugal port. I. P. ...    | —         | —      | 1.9905 |
| Mundial... ..               | 7625      | 7605   | 7655   |
| Nacional... ..              | —         | 2.6005 | —      |
| Agua Lisboa port... ..      | 2205      | 2195   | 2245   |
| Agua Lisboa 1934 I.p.       | —         | —      | 2205   |
| Agua Lisboa 1936 I.p.       | —         | 2165   | 2195   |
| Cimentos Tejo... ..         | —         | 4055   | —      |
| Cimentos Leiria I. p. ...   | 4435      | 4425   | 4445   |
| Crédito Predial port. ...   | 4455      | 4455   | 4457   |
| Gás e Electricidade cup.    | 2135      | 21255  | 2135   |
| Alto Alentejo cupão... ..   | 1515      | 1515   | 15155  |
| Industrial Aliança... ..    | —         | —      | 4855   |
| Portugal e Colónias... ..   | 4655      | 4645   | 4665   |
| Nac. de Navegação I. p.     | 1.3055    | 1.3025 | 1.3105 |
| Colonial de Navegação       | 6245      | 6235   | 6255   |
| Port. de Pesca I. p... ..   | —         | 1.0005 | 1.2005 |
| Port. Tabacos cupão... ..   | 4395      | 43855  | 4395   |
| Tab. de Portugal cupão      | 5955      | 5935   | 5985   |
| União Electrica Port... ..  | 22155     | 2215   | 2325   |
| Casseque... ..              | 1.8305    | 1.8285 | 1.8325 |
| Agricultura das Neves... .. | —         | 1.5305 | 1.6205 |
| Agricultura Colonial... ..  | 1.3805    | 1.3565 | 1.4005 |
| Açúcar de Angola... ..      | 3.3005    | 3.2905 | 3.3205 |
| Buzi... ..                  | 34255     | 3425   | 3435   |
| Cabinda... ..               | 3705      | 3655   | 3755   |
| Ilha do Principe... ..      | —         | 2.2005 | 2.4005 |
| Zambézia I. de 25... ..     | 16155     | 1615   | 16155  |
| Moçambique... ..            | 1905      | 1895   | —      |
| Eléctrica das Beiras... ..  | 1.5355    | 1.5305 | 1.5355 |
| <b>Obrigações</b>           |           |        |        |
| Norte de Portugal 5 %       | —         | —      | 1095   |
| União Eléc. Port. 4 1/2     | —         | —      | 1005   |

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito  
Rua do Ouro, 72 — TELEF. 21273

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4190



HORIZONTAIS: 1—Relativo à cidade de Tomar. 2—Vaso de barro, para líquidos. Nome de algarismo. 3—Garantia de pagamento de uma letra. Aguardente de melão. Medonho 4—Toca. Amarra. Incólumes. 5—Chinelas. 6—Submerge. Refere-se. 7—Fachora. 8—Muito atrapalhado (pop.). Pronome pessoal. Exista. 9—Monte de areia à beira-mar. Consentimento. Perfume. 10—Carne do lombo do boi, ent é a pá e o cachaço. Rasteira. 11—Funcionário geralmente encarregado de cópias e registos.

VERTICAIS: 1—Bobice. 2—Recente. Amalucado. 3—Prender. Ermos. Reunem. 4—Linda. Actuei. Sacerdote budista. 5—Rapiñantes. 6—Marinheiro. Juntou. 7—Extinguiram. 8—Partidas. Acolá. Cabo na extremidade Sul da Terra do Fogo. 9—Repara. Transpiro. Fileiras. 10—Metal precioso. Nome de homem. 11—Aque-tara-se.

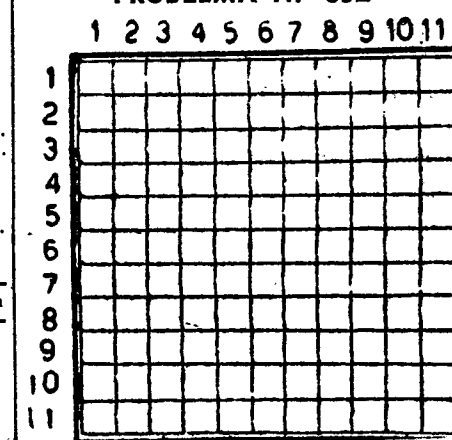
## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4189

HORIZONTAIS: 1—Zollverein. 2—Boitaram 3—Uniparas. Apt. 4—Rateio. Orlar. 5—Idos. Adeiro. 6—Ao. Somasse. Te. 7—Prara. Após. 8—Urdem. Garras. 9—Loa. Prendera 10—Teimais. 11—Roussillon.

VERTICAIS: 1—Curia. Pular. 2—Nado. Iró. 3—Óbito. Soda. Tu. 4—Lopes. Ore. Pés. 5—Lai. Amam. Ris. 6—Varo. Dar. Gemi. 7—Era. Ousa. Anal. 8—Rás. Rés. Ardl. 9—Em. Alie. Preso. 10—Par. Toar. 11—Nutro. Essar.

## NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 832



HORIZONTAIS: 1—Navegador português que descobriu o rio Congo, hoje Zaire. Cura. 2—Na parte superior. Cólera. 3—Base aérea nacional. Nome de mulher. Letra. 4—Intima. Cada uma das partes d'associadas pela corrente eléctrica. 5—Preposição. Vazia. Fosso. 6—Cairmes por um declive. 7—Rio que nasce na serra do Caldeirão e desagua em Vila Nova de Milfontes. 8—Larva das feridas dos animais. Data. 9—Alto all Olé. Divisível por dois. 10—Camareira. Nome duma flor (pl.). 11—Nome duma dança (pl.) Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Aqui. Troca. 2—Ferro endurecido. Apellido. 3—Nome de um algarismo. Senhora. Em partes iguais. 4—Nociva. Ovário dos peixes. Língua antigamente falada no N. da França. 5—Utensílio de padeiro. Levanta. Pronome pessoal (pl.). 6—Metrar na mala. 7—Verja. Fileira. Reis. 8—Agora. Julguei. Poeria. 9—Cabelo branco. Seguiam. Lar. 10—Concavos. Batráquios. 11—Ressurge. Apellido.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 831

HORIZONTAIS: 1—Vara. Sara. 2—Sérvios. 3—AC. Saias. Pl. 4—Dar. São. Ara. 5—Alas. Três. 6—Alegarias. 7—Ara. Lãs. 8—Lãs. Ama. Sia. 9—Im. Adora. Si. 10—Atestar. 11—Usam. Elas.

VERTICAIS: 1—Cada. Alia. 2—Calaram. 3—As. Ralas. Ar. 4—Rês. Ser. Ata. 5—Aras. Adem. 6—Viajarmos. 7—São. Arte. 8—Aos. Tj. Aal. 9—Rs. Arajs. Rã. 10—Presais. 11—Dias. Sair.

## CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

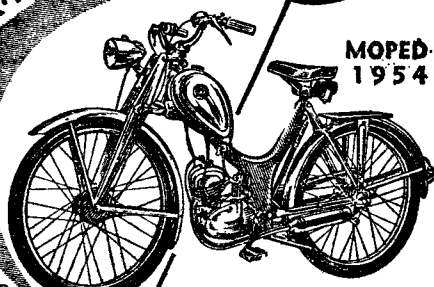
104 — RUA DO CARMO — 106

# HALLEINER MOTOREN WERK A. G.

APRESENTA  
...MAIS UM COLOSSO  
NO CICLISMO  
MOTORIZADO!

MODERNA • ROBUSTA • PERFEITA

CONVÍDA • SEGURA • ELEGANTE



MOPED  
1954

O ciclomotor diferente... de todos... em tudo!

INCRÍVEL  
FACILIDADE  
DE MANEJO

MUITO  
POTENTE  
SUAVE  
RESISTENTE  
SILENCIOSO

NUNCA  
ISOLA A VELA  
EMPANHA  
SUJA O FATO  
DEIXA DE PEGAR

POUPO  
TRABALHO  
TEMPO  
INCOMODOS  
DESPESAS

Concessionários exclusivos  
**MICROMOTOR, LDA.**  
Lisboa: Av. de Paris, 3  
T. 76138/9

UMA CONCEPÇÃO  
INTERAMENTE NOVA

Filial: Aveiro-Coimbra-Faro.

## AUTO-LITE



*velas* **Resistor**

MARCA LENTA MAIS SUAVE  
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA  
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO  
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**AUTO-LUSITANIA**

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA

## Sociedade Geral

### O navio-motor «AMBRIZETE»

para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. (Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcantara de 20 a 26 do corrente para sair a 28

Este navio recebe também Carga frigorífica no dia 27, até às 12 horas, para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª Classe

### O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal)

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 20, 21 e 22 para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 r/c. — Tel. 26314  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



## Maira Adelaide Lopes de Sousa Navarro Ferreira FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Salvador José Ferreira Junior e filhas, José Carlos de Sousa Navarro, Maria Benvidade Ferreira, seu marido Teodorico António Górgão, Luísa de Abreu Faro Sousa Navarro, filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, irmã, cunhada, sobrinha e parente. Amanhã, pelas 9 horas, será celebrada Missa de Corpo Presente, realizando-se, pelas 11 horas, o funeral da sua residência, Avenida Almirante Reis, 247, 4.ª, Dt.ª, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA



## D. Maria Adelaide Navarro Ferreira FALECEU

JOALHARIA DAVID, LDA. participa o falecimento da esposa do seu sócio-gerente, Salvador José Ferreira Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 247, 4.ª, direito, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



## D. Maria Adelaide Navarro Ferreira FALECEU

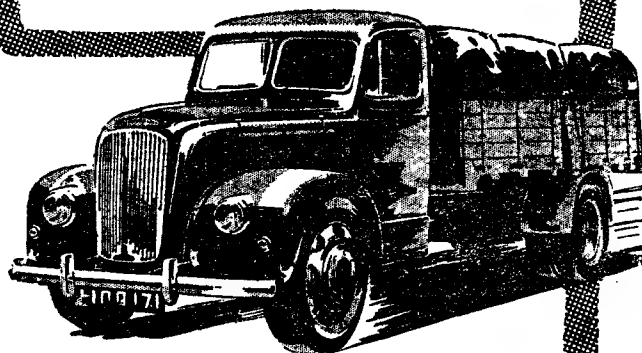
ERNÉSTO PINTO LDA. participa o falecimento da esposa do seu sócio-gerente, Salvador José Ferreira Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 247, 4.ª, Dt.ª, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



## D. Maria Adelaide Navarro Ferreira FALECEU

CAMARA, COSTA & VIOLANTE, LDA. participa o falecimento da esposa do seu sócio-gerente, Salvador José Ferreira Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 247, 4.ª, direito, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

## FORÇA ECONOMIA SEGURANÇA



COM O SEU POTENTE MOTOR DIESEL DE 6 CILINDROS, CAIXA DE VELOCIDADES COM DESMULTIPLICAÇÃO DUPLA E TRAVÕES HIDRAULICOS COM «SERVO-FREIO» POR VACUO — OS CHASSIS MORRIS COMMERCIAL RESOLVEM TODOS OS PROBLEMAS DE TRANSPORTE COM GRANDE ECONOMIA E SEGURANÇA ABSOLUTA



**MORRIS-COMMERCIAL**

DISTRIBUIDORES GERAIS:  
A. M. ALMEIDA, LDA.  
28, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA



Um sopro de Kemt...  
milhares de brilhos  
nos seus cabelos!

Como uma barreira fresca, KEMT penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e de luz. Eles tornam-se logo flexíveis, fáceis de ondular, resplandecem de um brilho sedutor. Peça ao seu fornecedor, KEMT claro ou KEMT escuro, segundo a cor do seu cabelo

**Kemt** 12 Vezes mais brilhante do que a brilhantina

**Policlínica da Rua do Ouro** ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º  
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas  
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas  
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas  
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas  
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias As 15 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas  
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas  
Prof. Dr. Azeite Saldanha — Raios X - As 16 horas  
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia As 16 horas  
Análises Clínicas

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**  
Monitor da clínica d' Necker—Paris  
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis  
Travessa Nova de S. Domingos, 9.  
1.ª, às 15 horas. Telefone 29062

Conheça a sua terra  
UTILIZANDO OS LIVRETES QUI-  
LOMETRICOS QUE A C. P. P. P. P.  
A SUA DISPOSIÇÃO

# DESPORTOS

## PUGILISMO

### Um combate de emoção entre Chico Santos e Júlio Martins

A sessão de pugilismo que se realizou ontem no Parque Mayer, só pelo combate entre Chico Santos e Júlio Martins, em 10 assaltos, a contar para a final da eliminatória de apuramento do «challenger» ao título da categoria dos meios-médios, em poder de Rafael da Silva, só por esse combate, dizíamos, merecia que a assistência tivesse afluído em maior número. Com efeito, raramente os entusiastas da modalidade terão o ensejo de seguir uma luta como a que travaram os referidos pugilistas: pródiga em lances emotivos, sincera, rude, esforcada, na verdade empolgante em determinados trechos. Os contendores, pundonorosos, bateram-se sem desfalecimentos; ou melhor: acusaram desfalecimentos que souberam neutralizar à custa de muito brio e de muita tenacidade. No aspecto técnico, no entanto, o combate não foi brilhante, ainda que se houvessem registado golpes fulgurantes, bem concebidos e aplicados. Chico Santos (63,500 kg.) mais possante e resistente, fraquejou na luta de perto e nem sempre pôde afirmar, com mais expressão — e isso estava bem ao seu alcance — a superioridade na luta à distância. Contudo, foi merecida a sua vitória por pontos, atribuída pelo árbitro Jordão França e pelos outros colegas do júri, Henrique de Carvalho e José de Araújo. Júlio Martins (66,200 kg.), que acusa ainda insuficiente preparação, dominou, por vezes, na luta de perto, mas não soube ou não pôde orientá-la devidamente. A distância, fraquejou com nitidez, encaixando alguns socos rudes com verdadeiro estoicismo. Ficamos com a impressão de que é o estomago ponto vulnerável de Chico Santos, mas Júlio Martins só uma vez o atingiu em cheio. No entanto, era evidente a preocupação do adversário em tapar esse ponto mais frágil. Vencedor e vencido foram calorosamente aplaudidos. Bem o mereceram! Trata-se de dois pugilistas de fibra, acentuando-se, por parte de Chico Santos, uma reacção a todos os títulos notável. Os outros combates poucos atractivos forneceram, Aníbal Angelo (59,500 kg.) começou bem a luta travada contra Américo Gouveia (62,500 kg.). Boas fraquezas, rapidez de golpe, argúcia e calma. Depois fatigou-se muito. Para mais, o árbitro Pedro Silva consentiu irregularidades consecutivas na luta de perto, na qual Américo Gouveia, mais confuso, mas também mais rude e resistente, tirou bom partido. No 5.º assalto, Angelo caiu. K. O. Ambos os pugilistas revelaram faculdades dignas de aproveitamento.

Num combate mediocre, Augusto Ferreira (62,200 kg.) bateu por pontos Afonso Garcia (67 kg.). Arbitrou António Pina.

Outro combate fez rir a assistência, devido à maneira de agir e à «linha» heteroclita de Alfara Araújo (54,100 kg.). Executou esquivas engraçadas, mas inquestionavelmente hábeis, dançando de um lado para o outro e «metendo», por vezes, bem a direita. E também, por vezes, nas esquivas, e ao sair do corpo-a-corpo, do qual fugia, como o diabo da cruz, «metia» a cabeça, embora, cremos, sem maldade e sem que o árbitro Carlos Alberto o notificasse. De maneira que ao 4.º assalto, o seu contendor, Neves Leite (57 kg.), ao receber uma cabeçada desferida com a amplitude suficiente para toda a gente ver, ficou com o sobreolho direito a sangrar com abundância, tendo por isso a luta sido suspensa por indicação do médico. Neves Leite, parado, sem «distância» e rapidez de golpe necessários para evitar as fintas e as «danças» do adversário, mostrava-se, no entanto, á-vontade para suportar e até para conduzir a luta na altura em que foi coagido a desistir pelo motivo citado.

Um reparo: as más condições do ringue, já muito usado, com certeza, e que originou a presença de um empregado, reclamada pelo árbitro, para «remendar» a manta do «tapete», durante o combate principal. Tais pormenores causam má impressão e deverão, por isso, ser devidamente acautelados pelos organizadores. — C. DA R.

#### Começa amanhã o Torneio de Iniciação

Organizado pela Associação de Pugilismo de Lisboa, começa a disputar-se amanhã, à noite, na Sociedade Alunos de Apolo, na Rua da Arrábida, o Torneio de Iniciação, reservado a pugilistas amadores, sendo de aguardar bom êxito para mais esta iniciativa do referido organismo.

jogador António Henriques Curado, da Académica.

Por incursão no art.º 41.º do Regulamento do Campeonato Nacional, foram multados em 500\$00 cada os seguintes clubes: Belenenses, Sporting da Covilhã, Famalicão, Gil Vicente e Desportivo de Agueda.

Depois de apreciadas as conclusões do inquérito a que se mandou proceder às ocorrências verificadas quando do encontro que devia efectuar entre o Amora F. C. e o C. D. da Cova da Piedade, foi resolvido punir o jogador Francisco José Pereira, do Amora, com um ano de suspensão, a partir de 6 do corrente; anular o jogo do Nacional de juniores: Portalegre-Lusitano de Évora, efectuado em 16 do corrente, e marcar a sua repetição para o próximo dia 23; marcar o jogo Belenenses-Sp. de Braga, da 1.ª mão dos oitavos de final da Taça, a efectuar no próximo domingo, para o campo do Pragal, em Almada, às 16 horas.

#### BASQUETEBOL

O Real de Madrid venceu o Juventude de Buenos Aires

MADRID, 20.—O Real Madrid venceu por 60-41 a equipa do Ateneu Juventude, de Buenos Aires, num encontro disputado ontem, à noite, nesta capital. — (Efe).

#### Sporting Club de Portugal SPORTING-BENFICA

No Estádio Nacional em 23/5/54

#### AVISO

Ao abrigo do Art.º 178.º dos Estatutos, a Direcção resolveu que o próximo domingo seja considerado «DIA DO SPORTING», devendo os sócios, por esse motivo, adquirir na Secretaria do Clube, nos dias e horas abaixo indicados, os bilhetes especiais de entrada que terão de ser apresentados no Estádio Nacional, juntamente com o cartão de sócios e a cota de Abril, pelo menos:

Sócios n.º 1 a 5.000 — 5.ª-feira, das 18 às 24 horas.

Sócios n.º 5.001 a 15.000 — 6.ª-feira, das 11 às 24 horas.

Sócios n.º 15.001 a 24.000 — sábado, das 11 às 24 horas.

Os possuidores de cativos poderão adquirir os seus bilhetes nos mesmos dias.

Na sexta-feira e sábado entregar-se-ão os cartões de Imprensa e far-se-á a venda de bilhetes ao público.

# Feridas e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

caído por completo num anedótico pleno de compromissos de toda a ordem. O «americanismo» insofismável desta película alienou o verdadeiro amago dramático do assunto. Tudo é visto e analisado sem atender às medias consequências.

E assim que o realizador se entregou deliberadamente ao episódio, não dando uma justificação para a verdadeira solenidade dramática com que nos impôs as primeiras imagens, servidas por fundo musical, trágico e marcial, simultaneamente. Já não falamos da sugestão criada pelo título português, cujo exagero toca as raias do ridículo.

«Stalag 17» é a barraca de um campo nazi de prisioneiros durante a guerra. Nela vivem umas dezenas de americanos. Um, entre eles, espia e denuncia. Há que descobri-lo. E como?

Wilder preocupa-se, sobremaneira, em aliviar a tensão em que o espectador caiu nas enganadoras imagens das iniciais sequências. Soam as primeiras gargalhadas e mesmo quando há tragédia elas não tiveram tempo de se apagar. Conta-se o drama psicológico e físico do prisioneiro de guerra? Não. Porque eles são saudáveis, americanos, optimistas, praticaram desporto na Universidade e, agora, mesmo com uma sopinha onde se lavam as meias, continuam gordos, luzidios e bem dispostos. Tiveram um momento de fraqueza? Não. Porque são sargentos do Exército do E. U. A., fortes de espírito, práticos, mesmo quando negociam com o inimigo.

Mas, na verdade, tratar-se-á de drama psicológico (que o houve, inevitavelmente, nos campos de prisioneiros) quando as principais personagens só têm obsessão de carácter patológico pela Bety Grable, sonham com bons alimentos ou, como aquele nazi vindo do Cleveland, denuncia, simulando ser prisioneiro, os bons dos sargentos americanos que, no fim, lhe tratam da saúde?

Tudo decorre entre boas rizadas mesmo quando há morte. Dois rapazes tentam escapar e são mortos. Quem é o espião? Aquele Sefton é o único suspeito. Relativamente aos outros vive como um nababo. Tem cigarros, bebidas, negocia com todos. De onde lhe vem tudo isso? Da sua amizade com os Alemães, de quem se serve para os seus negócios. É calculista, frio, individualista, ambicioso, possui um sentido desmedido e quase negativo dos seus direitos de propriedade privada. É isolacionista, no sentido apolítico do termo. Explora. É ele o acusado. As suspeitas avolumam-se. É espancado. Mas, a par dos seus defeitos, o exemplar típico do «self-made-man» do pequeno comércio, tem qualidades: é tenaz, arguto, persistente. Constrói a sua vida. Pouco se importa dos outros, é certo. E lá vai tratando dos seus negócios.

Tudo se esclarece. Quem é o espião? O nazi que viera de Cleveland, no Ohio, suposto aviador americano. Quem descobre? O negociante. Quem é o herói? O «self-made-man», o negociante calculista, mas arguto, individualista, e, no final, altruista de circunstância. Salva um camarada da morte. É a consagração, o hino dos heróis ocultos, a boa alma escondida sob a pele ou no bolso do colete, de mistura com as contas das receitas dos negócios. Era explorador das fraquezas alheias? Agora, no fim, só no fim, é o homem que tudo resolve, a figura central, o homem tranquilo dos grandes momentos, o consagrado.

Eis a história, eis o que interpretamos. William Holden mereceu o seu «Oscar». Interpretação sóbria, cuidada, um actor maleável e sensível. O realizador Otto Preminger, no papel de comandante do campo, absorveu muito bem todo o ridículo que lhe foi imposto como oficial de cavalaria sem cavalo. Robert Strauss, Harvey Lembeck, Richard Erdman e outros constituem uma pleiade de excelentes comediantes, espontâneos, inteligentes. O alemão Shultz, criado por Sig Rusnan, foi verdadeiro, mas ressentindo-se do anedótico do «bem disposto» que lhe impuseram. — E. C.

#### «Negra é a minha cor» no Odéon e no Palácio

Nas telas do Odéon e do Palácio renova-se o tema do racismo que recentemente foi motivo do êxito dum filme de muitos meses nos dois cinemas.

A ideia é bem achada e o seu aproveitamento ao saber que não era essa a sua origem, ficou com a alma negra porque detestava a raça negra, a sua, afinal.

A ideia é bem achada e o seu aproveitamento obedece ao gosto das plateias a que o filme foi destinado, e afinando pelo tom realizou Tito Ravison. Notável a bela Marga Lopez, representando e cantando agradáveis canções mexicanas, e contribuem ainda para o êxito do filme Rita Montaner, Robert Caffo, José María Lináfes Rivas e outros. Complementos variados. — Visor 60.

#### 26 quilos de fio telefónico

furtados em Arraiolos

EVORA, 19. — Manuel da Conceição Almeida, de nacionalidade brasileira, de 29 anos, e Luisa Maria Baía, de 28 anos, companheira daquele, ambos sem residência, foram aqui presos pelas autoridades, quando pretendiam vender 26 quilos de fio telefónico a um negociante local, que fez a denúncia.

Efectivamente, após os interrogatórios a que foram submetidos, vieram a declarar que o fio pertencia aos C. T. T., por eles cortado em Arraiolos das linhas correspondentes ao traçado daquela vila, que inutilizaram.

Os presos transitaram hoje para o tribunal de Arraiolos.

#### Ultimos dias de ópera

Hoje, grandiosa noite com unica da «Tosca», pela companhia lirica do Coliseu, com o eminente soprano Maria Luisa Nache e o magnifico tenor Nino Scattolini. Preços populares



Soprano Maria Luisa Nache

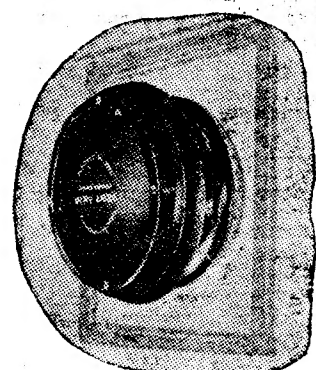
Hoje, uma das mais arrebatadoras noites líricas, no Coliseu. Canta-se ali, em representação única, a famosa ópera «Tosca», de Puccini, drama apaixonante e vibrante de amor, em que vibram todas as paixões e sentimentos, através de um empolgante conflito. São famosas as árias da «Tosca». Scarpia, Cavaradossi, Floria, são os três vértices da alma humana: a prepotência sinistra, o amor abnegado e o heroísmo exultante. Desempenham a «Tosca», o grande soprano Maria Luisa Nache; o magnifico tenor Nino Scattolini, e os notáveis barítonos Dino Mantovani e Lino Puglisi. Rege o ilustre maestro Gianfranco Rivoli. Preços populares. Amanhã, «Rigoletto», com Franca Ottaviani, Eugénio Fernandi e Lino Puglisi.

#### Morreu uma criança num desastre de camioneta

VALPAÇOS, 19. — Quando se dirigia de Vilarandêjo para a aldeia da J. N. V. de Valpaços, a camioneta S P 13-68, carregada de cascos com vinho e conduzida por António Ascensão Dourel, ao passar na curva dos Salgueiros, talvez por excesso de velocidade, desprendeu-se a carroçaria e na queda arrastou o pequeno Oscar Medeiros, de 13 anos, residente em Vilarandêjo, que teve morte imediata.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência, prendendo o condutor.

#### MILHARES EM FUNCIONAMENTO



## VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

### VENT-AXIA?

3 MODELOS

6" — 9" — 12"

Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar

Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado

#### UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros

Humidades, etc.

SILENCIOSOS, PRÁTICOS,

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Eficientes

Orçamentos e instalações

Consulte a n/secção-Técnica

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C., LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151-54

#### FUTEBOL

##### Jogadores e clubes punidos pela Federação

A comissão executiva da direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, depois de apreciadas as faltas cometidas por jogadores na jornada do último domingo, resolveu aplicar os seguintes castigos: Casimiro Luis Natividade Tavares, do Juventude de Évora, e José Castanheira da Silva, do Cova da Piedade, ambos com 3 jogos oficiais de suspensão e Francisco Silvestre Barreto, de «Os Leões», com 1 jogo oficial de suspensão.

Foi considerado suspenso, preventivamente, até esclarecimentos a prestar pelo árbitro, o

#### QUATRO FERIDOS

##### num desastre de automóvel

EVORA, 19. — Voltou-se um automóvel na estrada de Reguengos, nas proximidades daquela vila, ao princípio da noite, indo projectar-se a alguns metros de distância fora do leito da via.

Ocupavam o veículo, guiado pelo empregado da garagem das Mercês, desta cidade, António Antunes Dias, de 26 anos; o serralheiro Elío Abílio Martins, de 19 anos, o empregado de escritório Joaquim Rosa Santana, de 21 anos; e o estudante do liceu de Évora, Libanio Godinho, de 20 anos, todos aqui residentes e que, por motivo de uma festa de família, haviam ido dar um passeio àquela vila.

Além de espectacular, o desastre foi simultaneamente violento, em consequência de quase todos os ocupantes sofrerem ferimentos e, mais gravemente, o condutor, que apresenta fractura do braço esquerdo e o Joaquim Rosa rotura do fígado e fractura da clavícula esquerda e braço direito.

Os feridos, depois de tratados no hospital de Reguengos, vieram para esta cidade, sendo aqui internado no hospital da Misericórdia o Joaquim Rosa Santana.

#### VIDA RELIGIOSA

##### Festas Marianas na igreja do Sacramento

No domingo, na igreja do Sacramento, realizam-se festas dedicadas a Nossa Senhora de Fátima, integradas nas comemorações do Ano Mariano, com o programa seguinte: às 9 horas, missa rezada, com comunhão geral, acompanhada a órgão e canticos; às 12, missa solene, a grande instrumental e vozes, seguida de exposição do Santíssimo Sacramento para a adoração diurna; e às 19, hino de Nossa Senhora, Terço do Rosário, oração do Ano Mariano, germão pelo rev. Correia da Cunha, solene «Te Deum» a grande instrumental e vocal, exposição do Santíssimo Sacramento e canticos a Nossa Senhora.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, à noite, realiza-se um tríduo solene.

## VINHO DE MESA LEZIRIA



VENDA DIRECTA  
PELO PRODUTOR  
AOS RETALHISTAS

DEPOSITO  
AV. JULIO DINIS, N.º 1  
EL. 70108 - LISBOA

Senhoras

### Bairro da Encarnação

Atenção...  
Amanhã e depois podem provar os  
deliciosos pudins Royal, no Centro  
Comercial—Rua das Escolas—lote 37.

### FEIRA DO RIBATEJO E EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS AGRICOLAS EM SANTA- REM

(nos dias 23 a 30 de Maio de 1954)  
A C. P. vende para a estação de  
Santarém bilhetes especiais a preços  
reduzidos, das estações e apeadeiros  
desde Lisboa (Rossio) e Lisboa (San-  
ta Apolónia) até Entroncamento e até  
Vendas Novas, e das estações de To-  
mar e Abrantes.

Por exemplo—preços de bilhetes de  
ida e volta, em 3.ª classe, de:  
Lisboa (Rossio) ..... 32\$40  
Vila Franca de Xira ..... 18\$00  
Torres Novas ..... 11\$20  
Os bilhetes vendem-se nos dias 22  
a 30 de Maio.

O regresso pode efectuar-se nos  
dias 23 a 31 de Maio.

*O primeiro  
vinho de mesa nacional*

## PÊ DA VINHA

VALBELO  
CALDEIRA, Lda

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

## TERRENO

### Estrada do Guincho

Vendo b. talhão frente á estrada a  
3 k. de Cascais. Optimo local. Preço  
em conta, p.ª venda imediata. Trata-  
o dono R. Augusta, 176, 2.ª, esq.,  
T. 21805.

*Não peca*

## FITA DE CELOFANE COMADO

*ecija*

## SPEEDFIX

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

387. VALBENTIM D3 CARVALHO, Lda  
95. Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

### PEREGRINAÇÃO AO SAN- TUÁRIO DE NOSSA SENHO- RA DA CONCEIÇÃO E FEIRA ANUAL EM VILA VIÇOSA

(nos dias 23, 29 e 30 de Maio  
de 1954)

A C. P. vende para a estação de  
Vila Viçosa bilhetes especiais a pre-  
ços reduzidos, das estações e apeadeiros  
desde Évora até Borba e até  
Portalegre, e das estações de Lisboa  
(Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal  
Novo, Vendas Novas, Beja, Montijo,  
Setúbal, Mora, Reguengos de Monsa-  
raz, Vila Franca de Xira, Carregado,  
Azambuja, Santarém e Coruche.

Por exemplo—preços de bilhetes de  
ida e volta, em 3.ª classe, de:

|                           |        |
|---------------------------|--------|
| Lisboa (Terreiro do Paço) | 80\$00 |
| Évora                     | 30\$40 |
| Beja                      | 66\$00 |

Os bilhetes vendem-se nos dias 22,  
23, 28, 29 e 30 de Maio.  
O regresso pode efectuar-se nos  
dias 23, 24, 29, 30 e 31 de Maio.

### Tractores c/ Bulldozers

Caterpillar D6 e D7 para terraple-  
nagens e desaterros. Trata Manuel Al-  
cantara, Est.ª das Amoreiras, 283-A,  
Telef. 774746 em Lisboa, e Rua das  
Fontainhas, 145-A, Telef. 24119, no  
Porto.

### Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia

Todas as estações de Caminho de  
Ferro vendem bilhetes e despacham  
bagagens e mercadorias para as vilas  
de Benavente, Coruche, Salvaterra de  
Magos e Samora Correia (via Vila  
Franca de Xira, via Muge ou via  
Marinhais).

Nos Despachos Centrais instalados  
nas referidas vilas vendem-se bilhetes  
e despacham-se bagagens e mercadorias  
para qualquer estação de Cami-  
nho de Ferro ou para qualquer lo-  
calidade servida pela camionagem  
combinada.

No seu próprio interesse utilize  
estes serviços combinados.

### A' LAVOURA

Tractores D6 e D7 equipados c/  
charruas para surripar a 1,20 Mts. de  
profundidade. Trata Manuel Alcan-  
tara, Est.ª das Amoreiras, 283-A,  
Telef. 774746 em Lisboa, e Rua das  
Fontainhas, 145-A, Telef. 24119, no  
Porto.

### Volumes até 30 Kgs.

Podem ser despachados no caminho  
de ferro como «Tarifas».  
Serviço prático, rápido e económi-  
co que o Público distingue—preferin-  
do-o.



No meu  
**TAXI** diesel  
uso só...

# SHELL ROTELLA OILS

Os melhores óleos para  
MOTORES DIESEL

...É o que dizem já dezenas de motoristas de  
taxis a diesel.

O regime de trabalho do moderno motor Diesel sujeita-o  
às mais elevadas temperaturas e esforços. Os SHELL  
ROTELLA OILS foram especialmente preparados para  
assegurar o perfeito rendimento e conservação dos  
motores Diesel.

O USO DOS SHELL ROTELLA OILS É SEMPRE  
UM ÊXITO.



Não procure no  
**COLARES**  
o que há nos vinhos vulgares...  
O vinho de Colares-Ramisco  
é melhor, porque é diferente...

DISTRIBUIDO PELAS FIRMAS:

|                                                  |                       |
|--------------------------------------------------|-----------------------|
| D. J. Silva, Lda.:                               | COLARES SALREU        |
| Real Companhia Vinícola<br>do Norte de Portugal: | COLARES REAL VINICOLA |
| Vitor Guedes & C.ª:                              | COLARES VILVA GOMES   |
| Tavares & Rodrigues, Lda.:                       | COLARES M.ª J. G.     |
| Sociedade de Produ-<br>tos Regionais, Lda.:      | COLARES BURJACAS      |

## TINTAS A AGUA

PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

# LINAMATE

DE LAVAGEM GARANTIDA

## T. DO COTOVELO-371-

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## D E V E R

**O** FERECERA-SE como voluntária, a fim de seguir para a «frente», logo nos primeiros dias da guerra. Tinha dezassete anos e, para os soldados, cujos ferimentos tratava, era como que uma irmã mais nova, que lhes afagava as fronteiras febris.

Certo dia, após um combate particularmente duro, encarregaram a enfermeira Tamara Kalina, de promover a evacuação dos soldados e oficiais feridos. As cruzes vermelhas da ambulância destacavam-se nitidamente, e talvez fosse essa a razão por que o inimigo decidiu esmagá-la, na esperança de aniquilar os feridos que transportava.

Sete aviões nazis voavam por cima da estrada. Descobrimos a ambulância, «picaram»: 300 pés; logo, 150... 100... 40 pés. Quase roçando o solo, as «avés metálicas» passaram. Depois, retrocederam, voltaram a passar e alvejaram a ambulância com balas incendiárias.

Tamara estava colada no seu assento, mal ouvindo respirar. Os feridos gemiam. Ela arranjou-lhes as ligaduras, deu-lhes água do seu cantil. Sentiram-se, então, um pouco melhor e acalmaram-se.

Outro «raid» e a ambulância ficou envolta em chamas. Parou no meio do bosque, ardendo como gigantesca peça de fogo de artifício. Os feridos agitavam-se, caíam das macas, arrancando as ligaduras. Arfavam e sufocavam no seu desespero, esbracejando na atmosfera escaldante. Por um momento, só por um momento Tamara perdeu a presença de espírito. Saltou da ambulância

em chamas. Fugir! Fugir para a floresta, fugir de uma morte iminente.

Voltou a si no mesmo instante. Para onde po-

### TEXTO INTEGRAL do conto de A. Isbach e Z. Zlatojolsk

dia ela fugir, deixando atrás de si os feridos, os homens que lhe haviam sido confiados? Ela... uma voluntária! Como poderia continuar a viver depois disso? Como poderia, jamais, encarar alguém?

Correu de novo para a ambulância. Com as suas mãos fracas, quase infantis, começou a arrastar os feridos para fora. A princípio, o motorista auxiliou-a mas... eis que de novo os aviões voltaram, atacando a ambulância em chamas. Ferido de morte, o motorista cai por terra.

Tamara estava agora sózinha. Sózinha no meio de um bosque, num carro em chamas, com

os seus quinze feridos e as balas inimigas zumbindo-lhe aos ouvidos.

Quinze vezes trepou ao carro em fogo. Quinze vezes, passando os braços em torno do corpo pesado de um ferido, o arrastou, arfando, para um abrigo perto do bosque.

Alguns dos feridos não tinham consciência do perigo, outros abriam os olhos e, com admiração, olhavam, gratos, para a rapariga que lhes salvara a vida.

—Não se preocupem, rapazes. Não se preocupem. Tudo correrá bem. Eu não vos deixo. Nunca vos deixarei!

E apenas os seus olhos podiam sorrir-lhes, os seus olhos profundos e compassivos.

A ambulância acabava de arder no momento em que arrastava para fora o último homem. Rasgando os vestidos meio chamuscados, sem dar atenção às suas próprias dores provocadas pelas chamas, meia delirante, corria, andava, arrastava-se até ao primeiro posto de socorros pedindo auxílio.

Num murmúrio, a custo perceptível, explicava onde se encontravam os feridos. Depois, caiu por terra, inconsciente.

Salvaram-se os quinze homens, que foram levados para o hospital. Muitos deles nunca souberam como se chamava a jovem heroica que os salvara.

Esteve às portas da morte, devido ao choque e queimaduras que sofrera. Depois, foi enviada, de avião, para um hospital, onde a arrancaram às garras da morte. Salvaram-na como ela salvara.

## Em 3 linhas

Por determinação do subsecretário de Estado da Educação Nacional, será cobrada uma sobretaxa de 1500 (um escudo), em todos os bilhetes de entrada nos campos onde se realizem encontros para a disputa da «Taça de Portugal», revertendo o produto a favor da «Campanha de Auxílio à Criança Pobre do Ensino Primário».

As direcções do Benfica e do Belenenses receberam reforços de 729.000\$00 e 525.100\$00, respectivamente, para as obras de construção dos seus campos de jogos, concedidos pelo Ministério das Obras Públicas.

Está aberto concurso, entre os diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista, para provimento do lugar de segundo conservador da biblioteca da Faculdade de Letras de Lisboa.

Atingiu 2.786.562\$20 a despesa efectuada durante o mês de Abril último pela Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários.

Foi reforçado com 130 contos o subsídio concedido à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, destinado às obras e abastecimento de água àquela vila.

O «Diário do Governo» publicou a relação dos candidatos que na prova escrita do concurso para tesoureiro da Fazenda Pública de 3.ª classe obtiveram a valorização de 10 ou superior.

A lista definitiva dos concorrentes admitidos ao concurso para provimento de lugares de carteiro provincial de 1.ª classe, em numero de 279, foi publicada hoje no «Diário do Governo».

Uma comissão de representantes das forças vivas de Gouveia pediu, esta tarde, ao ministro da Educação, a criação de uma escola técnica naquela vila.

Em Ferreira do Alentejo, apareceram dois pombos, um no pomal do sr. Luís dos Santos Palma, Rua do Dr. Brito Camacho, com duas anilhas que dizem «Portugal 50—855 e 61—327»; e outro, em casa do sr. António Francisco Broa, com a anilha 139.920—Portugal 53.

O académico António Cases fez, na Real Academia de Jurisprudência, de Madrid, uma conferência em que defendeu uma União Alfandegária constituída por Portugal e a Espanha e pelas nações do Centro e do Sul da América.

### DISTINÇÃO NECESSÁRIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

### Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

rica. Segundo o conferente tal União asseguraria um mercado mundial de cento e cinquenta milhões de consumidores.

Uma portaria do Ministério da Economia dissolveu a comissão nomeada para estudar a produção cavalar em Portugal e louvou os seus componentes.

### O imperador da Etiópia vai a caminho dos Estados Unidos

TRIPOLI, 20 — O imperador Haile Selassie da Etiópia foi recebido ontem à noite no aeroporto de Trípoli pelo primeiro-ministro Mustapha Ben-hlin. O imperador da Etiópia dirige-se aos Estados Unidos para uma visita oficial. Deve partir hoje para Paris. — (Reuter).

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

### ALARME PROVOCADO pela imersão dum submarino britânico

LONDRES, 20 — O submarino da Marinha britânica «Scorcher» foi dado como desaparecido, esta manhã, ao largo da ponta de Portland Bill, na Mancha, a Oeste da ilha de Wight. — (F. P.).

LONDRES, 20 — No Almirantado, recebeu-se a seguinte mensagem: «Scorcher» voltou à superfície às 13 e 14. Está tudo bem. — (R. P.).

**FRIGIDAIRE**

UMA NOVA SÉRIE DE UMA GRANDE MARCA

### VISITEM A EXPOSIÇÃO

NOS CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS — DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.  
AVENIDA DA LIBERDADE, 216 — STAND BUICK — E NO CINEMA SÃO LUÍS

E nas suas agências: — BEJA, PAPELARIA CORREIA — CALDAS DA RAINHA, ELECTRÓNICA ULYSSES — ELVAS, COMBUSTÍVEIS DO ALTO ALENTEJO, LDA. — EVORA, BENJAMINS & C. — FARO, STAND S. LUÍS — PORTALEGRE, CENTRO COMERCIAL DE PORTALEGRE, LDA. — SANTARÉM, ALFREDO DA SILVA LEITÃO, F.º — TOMAR, AUTO ACESSÓRIOS, LDA. — TORRES VEDRAS, GARAGEM ATLANTICA, LDA.

### Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. T. 4 5359. Orçamentos grátis

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

### LUZ FLUORESCENTE

GRANDE COLEÇÃO

Admiráveis candeeiros fluorescentes em plástico e um inédito sortido de plásticos de surpreendente efeito em instalações de luz indirecta em tectos, montras, etc.

PRODUTOS DA GRANDE FABRICA ITALIANA «BELMAG»

Distribuidores para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA  
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

## VERIFICOU-SE HOJE UM DIA DE DESCANSO EM GENEVRA

# A Imprensa inglesa apela para a cordialidade de relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

discussão. A sugestão que apresentou foi aceite e o dia de hoje destina-se a preparar, de um lado e outro, a discussão deste novo capítulo da agenda, o mais importante de todos.

Ao meio-dia, na residência do chefe da delegação britânica, Bedell Smith, Eden e Bidault reunem-se em conferência. As 20 horas, o chefe do Foreign Office vai jantar com Molotov. Assim se garante a ligação entre as duas partes. Esta, aliás, já estava garantida muito antes de se servir o «borchtch» à mesa do ministro soviético, porque às 11 horas, Chu En Lai, a pretexto de uma visita de cortesia a retribuir, foi à residência de Eden. Desta feita, a iniciativa dos contactos entre Leste e Oeste parece caber, agora, aos comunistas, com a ida do Chinês a casa do Inglês e o convite do Russo a este para jantar com ele. Voltamos a encontrar o ambiente de Berlim que, comparado ao que até agora reinou em Genebra, era amável e brando, apesar dos 25.º negativos que o termómetro marcava então.

E' neste ambiente que se espera, a todo o momento, a chegada de Krishna Menon, amigo pessoal de Nehru, antigo representante da Índia no Conselho de Segurança. Para ele, Genebra não será mais do que uma escala, pois dirige-se ao Conselho de Tutela, mas sabe-se já que se deve encontrar com todos os chefes de delegações e fazer diligências no sentido da conciliação.

E' de todos conhecido o interesse que há do lado britânico em manter o contacto com os países do grupo de Colombo, de que a Índia faz parte, enquanto do lado americano há desconfiança quanto aos supostos bons ofícios que levam água ao moinho comunista.

Tudo se faz para conservar a unidade da frente ocidental. Apesar da emoção que parecem ter despertado em Londres as últimas declarações do presidente Eisenhower, prepara-se uma declaração comum. O almirante Arthur C. Davies, da delegação americana, parte amanhã para Washington, mas fará escala em Paris, onde aguardará o regresso dos generais Ely, Salan e Pélissier, actualmente na Indochina.

Outra partida, a de Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, de quem não se prevê o regresso às margens do Leman. — (F. P.)

### A delegação vietnamita

SAIGÃO, 20 — A partida para França e Genebra dos representantes dos partidos, seitas e grupos religiosos do Vietnam é a conclusão de laboriosas negociações começadas há semanas entre o imperador Bao Dai, o Governo vietnamita e os partidos políticos.

Logo que se anunciou a Conferência de Genebra, o chefe do Estado vietnamita aprovou a decisão dos partidos de constituírem uma delegação que os representasse junto da delegação oficial vietnamita a Genebra. Bao Dai manifestou o desejo de que os partidos designassem ao todo cinco representantes: caodaista, católico, hoa-hau, bink xuyen e nacionalista não religioso. Os partidos, considerando esse número insuficiente, pediram que fosse aumentado para vinte. Como não houvesse acordo, cada gru-

po recuperou praticamente a liberdade de acção e resolveu enviar dois delegados, com a tácita aprovação do Governo, que os representem durante a Conferência.

Embora afirmando a sua confiança no imperador, os Hoa-Hau abstiveram-se de designar os seus representantes e os católicos, que pediam o envio de dez representantes, parecem resignar-se finalmente a só mandar dois. — (F. P.)

### Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 20 — O Conselho de Ministros britânico reuniu-se esta manhã sob a presidência de sir Winston Churchill. A situação na Conferência de Genebra e sobretudo a questão da atitude britânica quanto à Indochina, e a da organização de um sistema de segurança no Sueste asiático, constituíram, parece, os principais assuntos examinados.

De boa fonte, diz-se que talvez o primeiro-ministro faça pela tarde, na Câmara, em resposta a perguntas, uma declaração acerca da política asiática da Grã-Bretanha. — (F. P.)

### A Imprensa inglesa comenta as divergências existentes entre Londres e Washington

LONDRES, 20. — E' as divergências de pontos de vista que se manifestam actualmente, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, que a Imprensa londrina desta manhã consagra os seus mais importantes comentários.

Em editorial, o «Daily Express» salienta a necessidade da Grã-Bretanha manter boas relações com os Estados Unidos «De todos os lados — escreve aquele jornal — se ouvem elogios dirigidos a Anthony Eden. Todos os jornais o felicitam pela sua habilidade e qualidades de que tem dado provas em Genebra. Nestas condições, o ministro Eden, sem qualquer sombra de dúvida, sentirá muito mais as críticas formuladas contra a sua política pelos jornais americanos do que os elogios que lhe testemunham os círculos da esquerda britânicos».

«Anthony Eden — diz o «Daily Express» — levará certamente em linha de conta o facto de certos jornais americanos parecerem crer que se abriu um abismo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos depois do

pedido de auxilio feito pela França ao Governo americano sem que o Governo de Londres tivesse sido informado. Eden terá certamente notado que um jornal de Nova York o acusou brutalmente de apoiar Nehru, com risco de perturbar a amizade anglo-americana. Os jornais dos Estados Unidos devem, naturalmente, lavar num erro. Se realmente o ministro britânico se sentiu contrariado pelas consultas franco-britânicas, o facto não deve ir além duma contrariedade passageira, destituída de verdadeiro significado».

«Quanto à ideia segundo a qual Eden poderia pôr a amizade anglo-americana em perigo, ao apoiar um homem, como Nehru, é inteiramente absurda. A aliança com os Estados Unidos é, tanto para o ministro Eden como para todo o inglês normal, a chave de toda a política e nada a pode substituir».

Por outro lado, num artigo assinado pelo seu correspondente em Paris, o «Times» escreve: «O facto, que ninguém pode contestar, é que se produziu um mal entendido entre a França e os Estados Unidos, dum lado, e a Grã-Bretanha, do outro. Apesar do aspecto crítico da situação, a decisão britânica de se recusar a socorrer Dien Bien Phu, em vésperas da Conferência de Genebra, encontrou em França um eco favorável. O mesmo não se pode dizer, porém, sobre as repetidas declarações, segundo as quais a Grã-Bretanha não está disposta a tomar quaisquer compromissos antes do fim daquela conferência. Para os Franceses, estas declarações parecem privá-los, ao mesmo tempo, da única carta diplomática que poderiam pôr sobre a mesa, em Genebra, e desprezar a eventualidade dum agravamento da situação militar durante o decorrer da Conferência».

Em artigo do seu correspondente em Genebra, o «Daily Telegraph» sublinha que «a declaração feita ontem pelo presidente Eisenhower, durante a sua conferência de imprensa, declaração segundo a qual se poderia pôr de pé um pacto de defesa colectiva para o Sueste asiático, mesmo sem a participação da Grã-Bretanha, foi motivo de vivo interesse em Genebra. Uma vez mais, um acontecimento que se deu fora do ambiente de Genebra

fez esquecer as negociações do Palácio das Nações. A declaração do presidente Eisenhower permite supor que existem, actualmente, sérias divergências de pontos de vista entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A não ser que se lhe dê remédio, arriscamo-nos a que a Conferência de Genebra venha a ser prejudicial à causa do Ocidente». — (France Presse).

### Comentários dos jornais franceses

PARIS, 20 — A conferência da Indochina ocupa o primeiro lugar na Imprensa desta manhã. Mas enquanto os jornais da direita sublinham a «intransigência comunista» no que diz respeito ao Laos e ao Camboja, os jornais socialistas dão mostras de certa apreensão a propósito das informações chegadas da América dizendo que os Estados Unidos encariariam a «possibilidade de uma aliança do Sueste asiático, mesmo sem a Grã-Bretanha». A Imprensa da extrema-esquerda, porém, ao mesmo tempo que compartilha destas apreensões, diz que se trata de um «plano de sabotagem».

No «Figaro», Roger Massip escreve: «Nos círculos britânicos nota-se certa irritação devido à intransigência das delegações orientais, e não se pôe de parte a ideia de que, se essa intransigência se mantiver, o Governo de Londres seja levado a verificar que o malogro da Conferência se vai tornando provável. Deste facto resulta que Londres não suporia já ser necessário esperar pelos resultados das negociações para aceitar as intenções americanas relativas ao Pacífico. O facto do ministro Eden ter pedido uma suspensão de 24 horas prova que, aos olhos da diplomacia britânica, se achou a um ponto difícil. Assim, é possível que se dê uma alteração na atitude britânica em Genebra».

Sublinhando, também, o «beco sem saída» em que se encontram os «Nove», Dominique Pado diz no «Aurore» que a Índia poderia vir a ser medianeira, e escreve: «Presta-se ao colaborador de Shri Nehru a intenção de submeter uma «fórmula de plataforma» que permitiria solucionar o conflito indochinês. O seu plano seria uma síntese dos projectos apresentados à conferência pela França e pelo Vietminh».

G. Leopold, retomando a ideia de Roger Massip, escreve no «Parisien Libéré»: «Um facto parece agora dominar todas as conversações: o acordo a que se teria chegado durante as conversações franco-americanas, de não esperar pelo fim da conferência para concluir um pacto do Sueste asiático».

No «Combat», René Dany é de opinião de que «a intransigência oriental não é mais do que a resposta à firmeza ocidental».

Jean Fabiani, no mesmo jornal, desenvolve precisamente este mesmo tema de que responsabiliza a «ditomacia francesa», que teria por objectivo uma intervenção americana na Indochina, e escreve: «O preço desta intervenção seria a independência total e real do Vietnam, a possibilidade de Bao Dai recusar a União Francesa, e as forças franco-vietnamitas serem colocadas sob o comando americano. Seria este o remate dos nossos abandonos. E' a este «chef d'oeuvre» de estupidéz, a este desprezo pelos interesses mais evidentes da França, que nos levaria, no fim de oito anos, a louca temeridade indochinesa».

Charles Ronsac, no «Franc Tireur», diz que a «ideia de uma ausência possível da Grã-Bretanha, numa aliança do Sueste asiático, é apenas inconsciência política». E, continuando, o editorialista escreve: «Para que a aliança projectada não seja, aos olhos das populações asiáticas, um instrumento militar para manter a influência ocidental, deve compreender o maior numero possível de nações da Ásia. Para que esta participação seja possível, é preciso que esteja presente a potência que soube inspirar confiança à Índia, ao Paquistão, à Birmânia e ao Ceilão, concedendo-lhes uma verdadeira independência».

### Acôrda de Sável

Um orato regional do «Ribatejanos SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

### A LUTA NA INDOCHINA

## O delta do rio Vermelho está agora ameaçado pelas divisões do Vietminh

HANOI, 20 — Os generais Paul Ely, Raoul Salan e Pierre Pélissier, que ontem chegaram a Hanoi, acompanhados pelo general Navarre, vêem-se de frontados pela situação mais grave que se verifica desde o início do conflito indochinês, no plano militar, segundo pensam os observadores.

O estado-maior do Norte do Vietnam crê que o general Giap, comandante das forças do Vietminh, começou a dirigir para Leste as quatro divisões que participaram na tomada de Dien Bien Phu, aproveitando os poucos dias em que a estrada provincial 41 foi neutralizada entre Dien Phu e Sonlá e, por outro lado, a insuficiência de meios da aviação francesa.

Ainda se não pode verificar se esses movimentos correspondem a uma marcha geral sobre o delta do rio Vermelho, ou simplesmente a um regresso normal às suas bases, na região de

Yenchau e de Yenbai, de unidades recentemente empenhadas na luta. De qualquer modo, pensa-se em Hanoi, u. ataque desencadeado por uma que seja das quatro divisões do Vietminh constituiria, para o delta, uma ameaça muito séria. Já elementos (seguem-se numerosos cortados pela censura) com base no delta, lançaram com unidades regionais ataques violentos susceptíveis de fazer crer no princípio de uma ofensiva de envergadura contra a região de Phuly. Estes elementos tentam cortar a estrada que liga Hanoi a Nam Dinh, no delta, estrada que já foi cortada repetidas vezes por fortes patrulhas do Vietminh.

Quanto à via essencial que vai de Hanoi a Haifong, é alvo de ataques sempre mais fortes; quase diariamente, as vias férreas são dinamitadas. Por ultimo, verifica-se que o Vietminh concentra o essencial do seu esforço na região de Buichu, no Sul do delta, tradicionalmente católica. — (F. P.)

### HIPOTECAS

FAZEMOS S/ PROPRIEDADES

— AO JURO DA LEI —

TRANSAÇÕES EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-LISBOA  
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO